

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 2 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Razão Social:	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Nome Fantasia	Escola Técnica SENAI Cabo de Santo Agostinho
CNPJ	03.789.272/0007-04
Endereço:	Antiga PE 28, s/n – Jardim Santo Inácio – Cabo de Santo Agostinho/PE
CEP:	54.515-070
Telefone/Fax:	(81) 3521-0952 / 3521-1464
E-mail de contato:	eveiga@pe.senai.br/rodrigo.cruz@pe.senai.br
Site do SENAI:	www.pe.senai.br

Eixo Tecnológico:	SEGURANÇA
Habilitação:	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CBO	3516-05
Carga Horária:	1300 horas ou 1600 horas
Fase Escolar:	1200 horas
Estágio:	400 horas
ou	ou
TCC:	100 horas
Validade do Plano:	O prazo de validade desse Plano de Curso é de 04 (quatro) anos. Ressalta-se que o vínculo do aluno será de 5 (cinco) anos, a contar da data de matrícula do mesmo.

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 3 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

1. Justificativa e Objetivos

1.1. Justificativa

Lançando o olhar para o atual mundo do trabalho visualizamos a ocorrência de profundas transformações, oriundas de grandes situações como por exemplo, a revolução industrial e a massificação do consumo. Transformações que incidiram diretamente nas atividades laborais, que por sua vez, intensificaram-se e diversificaram-se de modo a desencadear o aumento do trabalho e novos riscos à saúde e à segurança dos trabalhadores.

Dessa feita, a Saúde e a Segurança do Trabalho assumem, cada vez mais, um papel de destaque ao passo que é atribuída uma significativa importância pela sociedade às ações que digam respeito à prevenção e manutenção da saúde, de prevenção de situações de risco e fatores pessoais de insegurança que levem à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e conseqüente valorização da vida.

Em atenção a esta realidade, parte-se da compreensão de que a área da saúde estabelece interfaces com todas as áreas da atividade humana, na medida em que as questões relativas à Saúde e à Segurança do Trabalho perpassam todos os processos produtivos, nos diferentes ramos de atuação e atividades laborais.

Nessa perspectiva, percebe-se “as concepções expressas na Constituição da República Federativa do Brasil e nos dispositivos infraconstitucionais (Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90) apontam para a formulação de um conceito ampliado de saúde, não redutível à sua dimensão setorial do sistema de serviços”. “A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País”. (Parágrafo 3º do Artigo 2º da Lei nº 8.080).

O cenário de mudanças sociais colocado pelo momento sócio-político atual difere de qualquer outro já registrado, e observa diferenças na participação das empresas nesse contexto. Partindo deste princípio, observamos que a responsabilidade social assume não apenas uma posição de fator de produtividade e competitividade, mas surge como uma forma de envolvimento nas ações de inclusão social, é entendida como uma das principais ferramentas dentre as quais dispomos para o desenvolvimento da nação.

Nesse contexto, as áreas previstas de atuação, no que tange à Norma **SA8000 (Social AccountAbility 8000)** quais sejam, a não utilização de trabalho infantil e de trabalho forçado pela empresa; o respeito à liberdade de associação e ao direito de negociação coletiva, o cumprimento da legislação aplicável às relações de trabalho; a questão da remuneração digna; a Segurança e a Saúde do Trabalho; devem fazer parte de uma política de gestão das empresas quanto à responsabilidade social.

Uma política eficiente que oriente os programas de prevenção de acidentes, que proporcione melhores condições de vida e trabalho aos seus funcionários, que respeite o meio ambiente, que relacione a imagem da empresa com o livre exercício da cidadania, numa atuação conjunta para o bem estar de todos. Agir com responsabilidade social é uma obrigação de todos: indústria, trabalhador e sociedade.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 4 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Na busca da compreensão do que representa a Saúde e Segurança do Trabalho e a responsabilidade social das empresas, a OIT classifica, o Brasil na quarta colocação em acidentes de trabalho no mundo. Os últimos dados apresentados são os relativos a 2009. Neles, verifica-se que o Brasil só perde para a Rússia, Estados Unidos e China. Vale ressaltar que os números devem ser ainda maiores, já que muitas vezes as empresas não fazem a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), exigida por lei, sem contar ainda os casos que podem ocorrer no mercado informal de trabalho.

No Brasil, segundo dados do Ministério da Previdência Social, em 2010 foram registrados 709.474 acidentes de trabalho, com o registro de 2.753 mortes. Já em 2011, os números foram superiores: 711.164 registros de acidentes de trabalho, com 2.884 mortes.

Isto representa que a cada dia acontecem em média 1.950 acidentes de trabalho, com oito vítimas fatais no país.

Os acidentes de trabalho custam ao Brasil cerca de R\$ 70 bilhões ao ano, gastos com benefícios às vítimas ou familiares. Este valor equivale quase ao orçamento do Ministério da Saúde para 2012, que chegou a R\$ 91,7 bilhões para despesas com a rede de saúde pública em todo o país.

Nas décadas de 70 e 80, o Brasil ocupava a melancólica posição de primeiro lugar no ranking de acidentes do trabalho. Em 1999, tal posição já alcançava o 15º lugar, segundo dados da OIT – Organização Internacional do Trabalho.

Diante disso, iniciativas diversas foram encetadas na esfera governamental, empresarial e sindical, além da contribuição decorrente da atuação dos profissionais de segurança.

Dentre as iniciativas governamentais, destacamos o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade – PBQP que estabeleceu meta de redução em 25% das taxas de acidentes do trabalho até 2003. Tal programa leva a crer que, no contexto da denominada “Gestão pela Qualidade Total”, a segurança do Trabalho deve se constituir em componente indispensável, haja vista que sua ausência pode dar margem a reclamações trabalhistas relacionadas à periculosidade, insalubridade, perda de produtividade, indenizações referentes a acidentes de trabalho, além do comprometimento psicológico que tais situações acarretam para o trabalhador.

Não é possível, portanto, entender “qualidade” desvinculada da efetiva prática de ações de saúde e segurança que tenham como referência a preservação de vidas humanas e os seus consequentes benefícios.

No âmbito mais específico das empresas e organizações, a presença de profissionais da Saúde e Segurança do Trabalho pode carrear inúmeros benefícios, como a redução de perdas humanas, de danos ao patrimônio, ao meio ambiente, aos processos produtivos, além dos efeitos psicológicos benéficos para os trabalhadores que percebem a consideração e o cuidado dispensados às suas vidas.

Nessa perspectiva, cabe ressaltar outro aspecto que indica a necessidade de formação de técnicos nessa área, diz respeito à Legislação Brasileira, especificamente a Lei nº 6.514 e a Portaria nº 3214/78, que determinam a presença de um Técnico em Segurança do Trabalho para empresas de acordo com o nº de empregados da empresa e o grau de risco.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 5 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Diante desses números expressivos, é preciso intensificar a fiscalização de forma preventiva e que as empresas invistam mais recursos na formação e conscientização dos trabalhadores, na busca da redução dos acidentes de trabalho. É necessário ainda garantir a formação da mão de obra e acompanhamento das fiscalizações que tratem de Segurança e Saúde dos Trabalhadores nos locais de trabalho.

Dirigindo o foco desta justificativa para o Estado de Pernambuco, constatam-se alguns setores econômicos que se vêm revelando de grande dinamismo e, por isso, trazendo diferenciais para o Estado: a agroindústria irrigada, polo médico, empresas de Informática, polo gesseiro, polo de confecções.

Além desses setores, o sucro-alcooleiro, o de turismo, o setor metalmeccânico, o setor petroquímico, o da construção civil, têxtil, transporte, empresas processadoras de alimentos, entre outros, formam um complexo empresarial que pode ensejar oportunidades de emprego e trabalho para os profissionais formados.

Vale ressaltar, a instalação de planta de indústria naval no porto de SUAPE, bem como, de indústrias ligadas à cadeia petroquímica (produção de embalagens PET, fios de poliéster, etc.), o que sinaliza para uma melhoria da dinâmica empresarial de nosso Estado.

Através dessa oferta formativa, o SENAI/Pernambuco deseja contribuir para a difusão, cada vez maior, de uma cultura de valorização do trabalhador com respeito à saúde e à segurança que redunde em preservação de sua integridade física e mental promovendo melhoria da produtividade, evitando-se ou reduzindo-se lesões e doenças decorrentes dos contaminantes presentes nos ambientes de trabalho.

Porquanto, ratifica-se a importância da atuação profissional de um Técnico de Segurança do Trabalho que seja capaz de participar da vida da empresa como um todo e de contribuir para a integração da área de Segurança com as áreas de Produção, Manutenção e Administração. Nesse sentido, entende-se que é possível edificar um dos pilares que permitem firmar uma autêntica política da qualidade, atuando em consonância com a missão institucional do SENAI contribuindo para o fortalecimento da indústria e o desenvolvimento pleno e sustentável do país.

Neste cenário econômico, é válido e oportuno ressaltarmos a presença da Refinaria Abreu e Lima, com capacidade para 200.000Bpd, será a 5ª maior refinaria entre as onze que estão distribuídas em oito Estados da Federação, oportunizando uma média de 10.000 empregos diretos por ano, nos quatro anos de construção. Um investimento estimado em 2,5 bilhões de dólares. Assim também, destacamos o Estaleiro e Pólo de Poliéster situados no complexo industrial e portuário de Suape, no Cabo de Santo Agostinho. E a presença da Indústria Naval – Estaleiro, um empreendimento beneficiado através da Lei nº 12.710/2004 um investimento de U\$170.000.000 do consórcio Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão e Samsung em uma área total de 780.000 m2 gerando de 2.000 a 5.000 empregos diretos, desde a fase de implantação a de operação que consiste na a produção de plataforma e navios, consolidando-se como o maior da América do Sul. No referido cenário, percebemos o Pólo de poliéster, com investimento previsto de 3,39 bilhões de Reais, do Grupo Mossi e Ghisolfi gerando 710 empregos diretos, com quatro plantas industriais, a seguir: a maior Fábrica PET (Poli – Tereftálico de Etileno) do

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 6 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

mundo representando 37,5% da produção mundial, a Fábrica PTA (Ácido Tereftálico Purificado), Fábrica de Fios de Poliéster e Fábrica de PX (Paraxileno), redefinindo o perfil econômico do Estado.

Para tanto, no intuito de assegurar a construção de um perfil profissional em consonância com o mercado de trabalho, bem como desenvolver um plano de curso coerente com a metodologia de Formação por Competências do SENAI, buscamos a obtenção de informações advindas do Comitê Técnico Setorial, composto por representantes de empresas, dos trabalhadores, do meio acadêmico e de outras entidades representativas do segmento. Dessa feita, elaboramos este Plano de curso em sintonia com os parâmetros educacionais que norteiam a educação profissional no SENAI, buscando formar o trabalhador crítico-reflexivo capaz de se reposicionar frente ao trabalho, de forma flexível e adequada; permitindo ao aluno desenvolver competências, atitudes e habilidades com uma visão de mundo que lhe será suficiente para atuar no mercado de trabalho evoluindo pessoal e profissionalmente.

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 7 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

Formar um profissional crítico-reflexivo capaz de compreender e atuar no contexto social, econômico e político no qual se encontra, de modo a eliminar e/ou minimizar os agravos à saúde dos trabalhadores subsidiado pelos fundamentos científicos correspondentes;

1.2.2. Objetivos Específicos

Empreender ações educativas que possibilitem aos alunos o alcance dos seguintes objetivos:

- Fomentar uma formação por competências de modo integralizador, atendendo simultaneamente aos requisitos legais e as necessidades emergentes de nossa sociedade;
- Promover ações educacionais que viabilizem aos alunos à constituição, articulação e mobilização de suas competências para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional;

2. Requisitos de Acesso ao Curso

- Jovens que se encontrem na faixa etária preconizada na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – e nas Leis 10.097/2000 e 11.788/2008. Atende-se, também, com a oferta de programa de aprendizagem (formação de jovens aprendizes), o dispositivo regimental do SENAI. Configura-se para este público a forma de articulação concomitante, conforme Lei 11.741/2008 que alterou os dispositivos da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Candidatos que concluíram o Ensino Médio e buscam inserção no mundo do trabalho por meio da habilitação profissional. Configura-se para este público a forma de articulação concomitante, conforme Lei 11.741/2008 que alterou os dispositivos da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 8 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

3. Perfil Profissional de Conclusão

Planejar, coordenar e realizar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.

Relação das Unidades de Competência
<p>Unidade de Competência 1: planejar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.</p>
<p>Unidade de Competência 2: coordenar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.</p>
<p>Unidade de Competência 3: realizar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.</p>

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 9 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade de Competência nº 1:

Planejar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.

Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
1.1 Elaborar política de segurança e saúde do trabalho.	1.1.1 Diagnosticando condições gerais da área de segurança e saúde; 1.1.2 Analisando as condições do ambiente de trabalho; 1.1.3 Analisando a aplicabilidade da política de segurança e saúde; 1.1.4 Evidenciando o impacto econômico, social e ambiental da implantação da política de segurança e saúde; 1.1.5 Adequando a política de segurança e saúde às disposições legais; 1.1.6 Interagindo com outros setores
1.2 Avaliar riscos ambientais e de processos.	1.2.1 Mapeando riscos específicos das áreas; 1.2.2 Reconhecendo riscos; 1.2.3 Analisando qualitativamente os riscos; 1.2.4 Analisando criticamente os riscos; 1.2.5 Analisando quantitativamente os riscos.
1.3 Elaborar planos de trabalho	1.3.1 Definindo indicadores de desempenho; 1.3.2 Utilizando legislação e normas; 1.3.3 Analisando o plano estratégico da organização; 1.3.4 Definindo os recursos necessários para a execução do plano; 1.3.5 Realizando levantamento de riscos ambientais e de processos; 1.3.6 Estabelecendo metas; 1.3.7 Priorizando o bem estar do trabalhador; 1.3.8 Analisando a cultura de segurança da organização; 1.3.9 Estabelecendo cronogramas; 1.3.10 Definindo ferramentas de verificação e monitoramento; 1.3.11 Elaborando procedimentos de segurança e saúde; 1.3.12 Interagindo com outros setores; 1.3.13 Considerando o desempenho da organização; 1.3.14 Propondo melhorias no plano de trabalho; 1.3.15 Propondo medidas de controle.

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 10 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade de Competência nº 2:

Coordenar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.

Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
2.1 Monitorar a execução dos planos de trabalho.	2.1.1 Seguindo procedimentos; 2.1.2 Utilizando ferramentas de verificação e monitoramento (ex.: auditorias); 2.1.3 Realizando inspeções de rotina; 2.1.4 Interagindo com os envolvidos no processo; 2.1.5 Registrando os dados observados nas inspeções de vistoria; 2.1.6 Divulgando os resultados das inspeções às partes interessadas; 2.1.7 Controlando documentos e registros de segurança e meio ambiente; 2.1.8 Buscando dados indicativos da saúde do trabalhador; 2.1.9 Elaborando relatório de monitoramento.
2.2 Realizar análise crítica	2.2.1 Aplicando normas e legislação; 2.2.2 Identificando as oportunidades de melhoria; 2.2.3 Comparando resultados obtidos com padrões estabelecidos; 2.2.4 Divulgando os resultados da análise crítica às partes interessadas; 2.2.5 Interagindo com os envolvidos no processo; 2.2.6 Identificando necessidades de alteração e elaboração de documentos.

Cópia Eletrônica

Unidade de Competência nº 3:

Realizar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.

Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
3.1 Desenvolver ações educativas de segurança, saúde e meio ambiente.	3.1.1 Identificando necessidades de capacitação; 3.1.2 Capacitando pessoas para prevenção de acidentes e incidentes; 3.1.3 Organizando eventos; 3.1.4 Negociando com as partes interessadas as participações em eventos; 3.1.5 Elaborando cronogramas de ações educativas; 3.1.6 Avaliando os resultados das ações educativas; 3.1.7 Divulgando os resultados das ações educativas; 3.1.8 Elaborando programas de capacitação; 3.1.9 Providenciando recursos instrucionais; 3.1.10 Elaborando material didático.
3.2 Prestar assessoria de segurança e saúde.	3.2.1 Disseminando a cultura de segurança, saúde e meio-ambiente na organização; 3.2.2 Orientando a utilização de legislação, normas e procedimentos de segurança, saúde e meio ambiente; 3.2.3 Analisando métodos e processos de trabalho; 3.2.4 Avaliando a gestão dos aspectos e impactos dos riscos associados; 3.2.5 Propondo medidas preventivas; 3.2.6 Identificando necessidades de alteração e elaboração de documentos; 3.2.7 Emitindo parecer técnico; 3.2.8 Especificando equipamentos e dispositivos de segurança; 3.2.9 Inspeccionando equipamentos de segurança; 3.2.10 Interpretando projetos; 3.2.11 Analisando lei-ute em função da legislação de segurança, saúde e meio ambiente; 3.2.12 Atualizando documentos e normas internas; 3.2.13 Elaborando programas de prevenção; 3.2.14 Avaliando a gestão de perigos e riscos; 3.2.15 Elaborando planos de emergência; 3.2.16 Acompanhando processos e perícias judiciais; 3.2.17 Propondo medidas de prevenção e controle de acidentes e incidentes; 3.2.18 Divulgando dados estatísticos (taxa de frequência de acidentes com afastamento – TFCA, taxa de frequência de acidentes sem afastamento – TFSA, taxa de gravidade – TG); 3.2.19 Cooperando com as ações de meio ambiente.
3.3 Investigar causas de acidentes e incidentes.	3.3.1 Coletando evidências; 3.3.2 Aplicando técnicas de investigação; 3.3.3 Analisando os dados de evidências coletados; 3.3.4 Interagindo com os envolvidos; 3.3.5 Elaborando relatórios técnicos; 3.3.6 Divulgando os resultados da investigação às partes interessadas; 3.3.7 Analisando dados estatísticos; 3.3.8 Constituindo um comitê de investigação; 3.3.9 Propondo soluções de segurança.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 12 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

3.4 Desenvolver ações preventivas de segurança, saúde e meio-ambiente.	3.4.1 Divulgando informações e alteração de ações de segurança, saúde e meio ambiente; 3.4.2 Implementando programas de prevenção (ex.: PPRA, PCMAT, PPR, PGRSS); 3.4.3 Implantando procedimentos de segurança; 3.4.4 Realizando inspeções; 3.4.5 Alimentando sistemas de dados estatísticos; 3.4.6 Elaborando relatórios técnicos; 3.4.7 Avaliando os resultados decorrentes das medidas de prevenção; 3.4.8 Avaliando qualitativa e quantitativamente os ambientes de trabalho; 3.4.9 Aplicando plano de emergência; 3.4.10 Cooperando com as ações de meio ambiente.
--	--

COMPETÊNCIAS DE GESTÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Manter relacionamento interpessoal; • Manter-se atualizado; • Ter capacidade de organização; • Comunicar-se com clareza; • Administrar conflitos; • Ter capacidade de negociação; • Ter capacidade de argumentação; • Ter percepção clara e precisa; • Ter capacidade de liderança; • Ter visão sistêmica; • Ter capacidade analítica;

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 13 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

4. Organização Curricular do Curso

Do ponto de vista legal, este programa reger-se-á pelo que preconiza a Lei 11.741/2008 que alterou os dispositivos da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Resolução 06/12 – CNE/CEB.

A organização curricular deste programa fundamentada na modularização tem pressupostos e peculiaridades que lhe imprimem uma dinâmica própria, a saber: cada módulo, entendido como unidade pedagógica autônoma e completa em si mesma, conterá elementos curriculares que permitem ao aluno adquirir/desenvolver competências, conceituadas como a conjugação harmoniosa e integrada de conhecimentos (saberes), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) que conduzam a um saber agir na profissão e na vida.

Do ponto de vista metodológico, alguns princípios orientarão o desenvolvimento curricular. Destaca-se a interdisciplinaridade que, entre outros mecanismos, utilizará a metodologia de desenvolvimento de projetos, para os quais concorrem conhecimentos das diversas unidades curriculares do curso.

Tais projetos devem funcionar como eixos integradores que estimulem a visão global do conhecimento e o diálogo entre diferentes campos do saber.

Outro princípio é a contextualização, significando abordagem de conteúdos/atividades, através da vinculação entre as experiências de vida do aluno, o mundo do trabalho e outros diferentes aspectos da vida em sociedade.

Destaca-se, também, o tratamento transversal de temas que, por seu significado e relevância para a formação do aluno, devem permear o desenvolvimento curricular, sem que se torne necessário emprestar-lhes o status de unidade curricular. Entre tais temas, elegem-se os seguintes:

1. Saúde
2. Educação Ambiental
3. Ética
4. Pluralidade Cultural
5. Orientação Sexual
6. Temas Locais

Deverão ser intensamente utilizadas bibliotecas para atividades de pesquisa, estudo independente, atividades projetuais, como já referido anteriormente, bem como visitas técnicas que propiciem ao aluno oportunidades de contextualizar os conhecimentos com a realidade das empresas. Outras técnicas de ensino poderão ser utilizadas no sentido de estimular o esforço de aprendizagem autônoma, sem esquecer as atividades grupais que estimulem o debate, o confronto de ideias, a socialização de conhecimentos e o exercício da participação madura e solidária.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 14 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

4.1. Matriz Curricular

Habilitação Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SAÍDA
Básico	Comunicação Oral e Escrita	72h	Técnico em Segurança do Trabalho
	Ciências Aplicadas	80h	
	Gestão de Pessoas	60h	
	Fundamentos de Saúde e Segurança do Trabalho	108h	
Específico I	Ações Educativas em Saúde e Segurança do Trabalho	60h	
	Saúde e Segurança do Trabalho 1	240h	
Específico II	Saúde e Segurança do Trabalho 2	160h	
	Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho 1	156h	
Específico III	Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho 2	144h	
	Projetos de Programas de Saúde e Segurança do Trabalho	120h	
	Carga Horária Estágio Supervisionado ou TCC	400h 100h	
	Carga Horária Fase Escolar	1.200h	
	Carga Horária Total	1.600h ou 1.300h	

O aluno poderá realizar estágio supervisionado durante o curso ou após conclusão da fase escolar. O TCC deverá ser elaborado no último semestre do curso.

NOTA: O aluno poderá fazer opção por realizar o estágio supervisionado ou elaborar o TCC.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 15 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

4.2. Itinerário Formativo

O desenho curricular desta oferta formativa foi elaborado com base no perfil profissional de competências definido pelo Comitê Técnico Setorial para o Técnico em Segurança do Trabalho e nas competências profissionais gerais definidas pelo MEC para o Eixo Tecnológico Segurança.

O currículo está pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, em consonância com o enfoque de formação por competências. Cabe destacar ainda que a organização curricular proposta prevê módulos básico e específicos I, II e III.

4.3. Estágio Curricular

O Estágio Curricular Supervisionado terá a duração de 400 horas, podendo ser realizado durante a fase escolar. Para tanto, o aluno deverá ter 16 anos completos. O estágio poderá ser realizado também após a fase escolar, mantendo-se neste caso, o vínculo de matrícula do aluno com o SENAI.

A conclusão do estágio curricular supervisionado, requisito básico para que o aluno receba a habilitação técnica, dar-se-á com a aprovação do relatório de estágio, que deverá ser entregue pelo aluno após o cumprimento da carga horária estipulada no plano de curso em cumprimento. Concluído o estágio curricular supervisionado, o aluno poderá desenvolver estágio não obrigatório nos termos da legislação vigente.

Essa etapa do processo formativo representa um momento privilegiado que deverá ensejar ao aluno a oportunidade de colocar em situação real de trabalho todo o acervo teórico-prático construído, bem como vivenciar o contexto relacional, hierárquico e organizacional com suas nuances e implicações.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 16 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

4.4. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o resultado do esforço de síntese, realizado pelo aluno, para articular os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso com o processo de investigação e reflexão acerca de um tema de seu interesse. O TCC deve ser feito individualmente, sob orientação de um professor responsável. É realizado no último semestre do curso, em duas etapas:

- elaboração do projeto de pesquisa;
- desenvolvimento da pesquisa – bibliográfica ou de campo – e redação final do trabalho.

A apresentação do TCC ocorre em sessão pública, isto é, aberta a alunos, professores e demais interessados, por diferentes razões. A primeira, porque deve obedecer ao princípio de transparência, ou seja, seus critérios de avaliação de qualidade devem ser conhecidos e apreciados pelo corpo discente e docente. A segunda razão é que o TCC não é apenas uma atividade acadêmica dos seus autores. Finalmente, porque o momento de apresentação do TCC significa a culminância do trabalho desenvolvido por todo o corpo docente – e não de uma única disciplina – ao longo do processo de formação dos concluintes.

4.5 Controle de Frequência

Exigir-se-á do aluno frequência mínima de 75% do total de horas/aula de cada componente curricular, conforme estabelece o Regimento das Escolas Técnicas do SENAI-PE.

4.6 Número de turmas

- De acordo com a demanda

4.7 Número de vagas por turma

- 20 vagas por turma

4.8 Turno(s) de Funcionamento

- Manhã
- Tarde
- Noite.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 17 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

4.9. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas

Unidade Curricular: Comunicação Oral e Escrita: 72 horas	
CONTEÚDO FORMATIVO	
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • comunicar-se oralmente em diversos níveis hierárquicos. • comunicar-se por escrito em diversos níveis hierárquicos, inclusive por meio eletrônico. • disseminar informações, inclusive com recursos computacionais. • elaborar atas de reunião, inclusive utilizando recursos computacionais. • elaborar documentação técnica. • elaborar relatório técnico, inclusive por meio eletrônico. • elaborar textos, inclusive técnicos. • interpretar textos, inclusive técnicos. • pesquisar em diversas fontes inclusive na internet. • utilizar técnicas de apresentação, inclusive em meio eletrônico. • utilizar técnicas de argumentação. • elaborar descrições técnicas por meio de textos e imagens. <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • ter visão sistêmica. • ter comportamento ético. • ter capacidade de organização. • ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança do trabalho. • Manter relacionamento interpessoal. • seguir legislação, normas e procedimentos. • ter capacidade de argumentação. • trabalhar em equipe. • comunicar-se de forma clara e objetiva. • ter empatia. • Manter-se atualizado. • ter capacidade de observação. • ter raciocínio lógico. • argumentar tecnicamente. 	<p>Conhecimentos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - comunicação processo níveis de fala 2 - técnica de intelecção de texto análise textual temática interpretativa 3 - parágrafo estrutura interna unidade interna tipos 4 - descrição objeto processo ambiente 5 - dissertação estrutura argumentação 6 - relatório técnico estrutura tipos 7 - internet pesquisa comunicação 8 - editor de texto digitação de textos inserções formatação impressão de arquivos 9 - técnicas de apresentação estruturação gerenciamento de tempo ferramentas de multimídia 10 - slide regras de estruturação inserção de figuras e arquivos formatação 11 – oratória 12 - apresentação gráfica de dados tabelas Gráficos Histograma 13 - ferramentas computacionais para elaboração de planilhas e gráficos eletrônicos.

Unidade Curricular: Ciências Aplicadas: 80 horas**CONTEÚDO FORMATIVO****Capacidades Técnicas**

- calcular dados estatísticos de desvios, acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.
- calcular índices estatísticos de saúde e segurança do trabalho, inclusive em planilha eletrônica.
- calcular porcentagem, razão e proporção.
- converter dados numéricos em planilhas e gráficos.
- elaborar cálculos de conversão de unidades de medidas.
- elaborar cálculos matemáticos aplicados à saúde, segurança e meio ambiente.
- interpretar dados de planilhas e gráficos.
- interpretar dados estatísticos.
- interpretar os fenômenos físico-químicos pertinentes às ações de higiene, saúde e segurança do trabalho.
- calcular, quando necessário, grandezas físico-químicas pertinentes às ações de higiene, saúde e segurança do trabalho.
- realizar cálculos de matemática aplicada.
- realizar medições de diferentes formas geométricas.
- utilizar ferramentas de estatística para apresentação dos resultados.
- utilizar sistemas de unidades de medidas.

Capacidades Sociais, organizativas e Metodológicas

- ter visão sistêmica.
- ter comportamento ético.
- ter capacidade de organização.
- ter consciência preventivista em relação à saúde e segurança do trabalho.
- manter relacionamento interpessoal.
- seguir legislação, normas e procedimentos.
- ter capacidade de argumentação.
- trabalhar em equipe.
- comunicar-se de forma clara e objetiva.
- ter empatia.
- manter-se atualizado.
- ter capacidade de observação.
- ter raciocínio lógico.
- argumentar tecnicamente.

Conhecimentos

- 1 - sistema internacional de unidades
unidades
conversão de unidades de medida
- 2- formas geométricas
medidas
lineares
área
volume
- 3 - frações
tipos
próprias
impróprias
aparentes
número Misto
simplificação
- 4- razões decimais**
aplicação
entre duas grandezas de mesma espécie
- 4 - proporções
termos
propriedade fundamental
aplicação
- 5 - porcentagem
taxa percentual
aplicação
regra de três
simples
composta
- 6- Média
aritmética
harmônica
- 7 - estatística
população
amostra
probabilidade
variáveis
coleta de dados e dados brutos
- 8 – físico-química
pressão
temperatura
fenômenos ondulatórios
pneumática
pazão
conceito ácido x base
conceitos química orgânica
oxidação

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas: 60 horas**CONTEÚDO FORMATIVO****Capacidades Técnicas**

- planejar a interação com outros setores.
- utilizar técnicas de abordagem.
- utilizar técnicas de condução de reunião.
- utilizar técnicas de entrevista.
- utilizar técnicas de liderança de equipes.
- utilizar técnicas de negociação.
- utilizar técnicas de planejamento.
- utilizar técnicas de motivação.
- utilizar técnicas para resolução de problemas.
- utilizar técnicas de administração de conflitos.
- utilizar técnicas para trabalho em equipe.

Capacidades Sociais, organizativas e Metodológicas

- ter visão sistêmica.
- ter comportamento ético.
- ter capacidade de organização.
- ter consciência preventcionista em relação à saúde e segurança do trabalho.
- manter relacionamento interpessoal.
- seguir legislação, normas e procedimentos.
- ter capacidade de argumentação.
- trabalhar em equipe.
- comunicar-se de forma clara e objetiva.
- ter empatia.
- manter-se atualizado.
- ter capacidade de observação.
- ter raciocínio lógico.
- argumentar tecnicamente.

Conhecimentos

- 1 - planejamento
 - etapas
 - níveis
 - estratégico
 - gerencial
 - operacional
 - organização
 - controle
- 2 - liderança
 - percepção
 - diferenças individuais
 - definição
 - preconceitos
 - juízo de pessoas
 - rotulagem de pessoas
 - características do líder
 - capacidade de diagnosticar
 - flexibilidade de estilo
 - estilos
 - autocrático
 - democrático
 - liberal
 - requisitos do líder
 - objetivos
 - comunicação
 - seguidores
 - poder
- 3 - motivação
 - ciclo motivacional
 - hierarquia das necessidades
 - fatores motivacionais
 - estímulos
 - incentivos
 - motivos
- 4 - análise de problemas e tomada de decisão
 - técnicas para resolução de problemas
 - formas de administração de conflitos
 - evasão
 - harmonização
 - supressão
 - acomodação
- 5 - negociação
 - definições
 - etapas
 - tipos
 - preparação
 - estratégias
- 6 - trabalho em equipe
 - funções
 - instrumento

Cópia Eletrônica

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas: 60 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

7 - entrevista
definições
preparação
estratégias
registros
8 - reuniões
preparação
participantes
pauta
local
recursos
tipos
formais
informais
formas de condução
9 - técnicas de abordagem
definição
objetivo
tipos

Cópia Eletrônica

Unidade Curricular: Fundamentos da Segurança e Saúde do Trabalho: 108 horas**CONTEÚDO FORMATIVO****Capacidades Técnicas**

- documentar os procedimentos de orientação e capacitação de segurança, meio ambiente e saúde na organização.
- identificar ferramentas de verificação e monitoramento utilizadas no controle de planos de trabalho de saúde e segurança do trabalho.
- organizar arquivos de saúde e segurança do trabalho.
- descrever os parâmetros ambientais, físicos, químicos e biológicos a serem monitorados.
- identificar equipamentos e instrumentos de avaliação de riscos ambientais e de processo.
- identificar riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes nos processos.
- utilizar equipamentos e instrumentos de avaliação de riscos ambientais e de processo.
- utilizar técnicas de monitoramento.
- classificar causas e consequências dos riscos à saúde, ao patrimônio, ao processo e ao meio ambiente.
- classificar causas e consequências de desvios, incidentes e acidentes.
- diferenciar desvios, incidentes e acidentes.
- diferenciar perigo e risco.
- diferenciar aspectos e impactos ambientais.
- identificar dispositivos e equipamentos de proteção individual e coletiva utilizados nos ambientes de trabalho.
- identificar ferramentas de análise qualitativa de riscos ambientais nos processos.
- identificar possíveis situações de emergência.
- interpretar dados estatísticos de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.
- interpretar desenhos, especificações, simbologias e projetos seguindo a legislação de saúde e segurança do trabalho.
- interpretar linguagem jurídica aplicada à saúde e segurança do trabalho.
- interpretar procedimentos, documentos, normas e legislação de saúde, segurança e meio ambiente.
- registrar as informações de saúde e segurança do trabalho em planilhas e gráficos.
- utilizar recursos para registrar imagens de ambientes e processos.
- utilizar técnicas de avaliação de perigos e riscos.
- utilizar técnicas de investigação.
- utilizar técnicas de mapeamento de risco.

Conhecimentos

1 - princípios de saúde, meio ambiente e segurança do trabalho
histórico
desenvolvimento industrial
responsabilidade socioambiental
qualidade de vida
2 - terminologia técnica
desvio
incidente
perigo
risco
acidente
3 - acidentes de trabalho
definição
técnica
legal
aspectos sociais e ambientais
consequências
trabalhador
família
empresa
análise de acidentes
reabilitação profissional
estatísticas - estadual e nacional
causas
definição
condição insegura
fator humano ou pessoal
investigação
custos
tipos
cálculos
comunicação de acidentes do trabalho
relatórios
4 - princípios preventivistas
5 - teoria de Frank Bird, "pirâmide"
6 - estudos de J. Reason, "Queijo suíço"
7 - legislação e normas
OIT
Constituição Federal
hierarquia das leis
8 - Normas Regulamentadoras
14 - desenho técnico
normas
formatos do papel
legenda e tipos de linha
escalas
seções projetadas sobre a vista e fora da vista
desenhos de detalhes
plantas e leiautes

Unidade Curricular: Fundamentos da Segurança e Saúde do Trabalho: 108 horas**CONTEÚDO FORMATIVO**

- utilizar técnicas e métodos científicos na coleta de evidências.
- utilizar técnicas e métodos científicos na elaboração de relatório.
- utilizar terminologia técnica de segurança, meio ambiente e saúde.

Capacidades Sociais, organizativas e Metodológicas

- ter visão sistêmica.
- ter comportamento ético.
- ter capacidade de organização.
- ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança do trabalho.
- manter relacionamento interpessoal.
- seguir legislação, normas e procedimentos.
- ter capacidade de argumentação.
- trabalhar em equipe.
- comunicar-se de forma clara e objetiva.
- ter empatia.
- manter-se atualizado.
- ter capacidade de observação.
- ter raciocínio lógico.
- argumentar tecnicamente.
- noções de AutoCAD.

Cópia Eletrônica

Unidade Curricular: Ações Educativas em Saúde e Segurança do Trabalho: 60 horas**CONTEÚDO FORMATIVO****Capacidades Técnicas**

- analisar as propostas de capacitação sugeridas observando viabilidade técnica, econômica e o atendimento à legislação.
- analisar os resultados das ações educativas adotadas e seus impactos na cultura de saúde e segurança do trabalho da organização.
- aplicar legislação e normas de saúde e segurança do trabalho no programa de capacitação.
- aplicar os procedimentos de elaboração de material didático.
- avaliar as condições de risco do ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas para realização dos eventos.
- avaliar novas tecnologias, tendo em vista a elaboração de material didático.
- coletar dados para definir planos de realização das ações educativas.
- definir atividades para realização de ações educativas.
- definir prioridades das ações educativas.
- definir responsabilidades dos envolvidos nas ações educativas.
- desenvolver capacitações de saúde e segurança do trabalho.
- divulgar eventos e campanhas de saúde e segurança do trabalho.
- elaborar o cronograma dos eventos de saúde e segurança do trabalho.
- estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para realização do programa de capacitação.
- evidenciar prováveis adequações documentais referentes à capacitação da área de saúde e segurança do trabalho.
- evidenciar, por meio de planilhas, os resultados das ações educativas de saúde e segurança do trabalho.
- formar multiplicadores da cultura de saúde e segurança do trabalho na organização.
- identificar necessidade de implementação de eventos, treinamentos e programas em saúde e segurança do trabalho.
- identificar os treinamentos específicos de acordo com a atividade a ser realizada.
- identificar potenciais multiplicadores da cultura de saúde e segurança do trabalho na organização.
- informar aos trabalhadores e à comunidade circunvizinha sobre as ações educativas de saúde e segurança do trabalho realizadas e sua eficácia.

Conhecimentos

- 1- ações educativas em saúde e segurança do trabalho
 - definição
 - tipos
 - campanhas
 - seminários
 - programas de capacitação
- 2- divulgação de informações de saúde e segurança do trabalho
 - planejamento
 - cronograma
 - recursos: humanos, financeiros e materiais
 - estratégias
- 3- instrumentos de avaliação: elaboração e aplicação
 - desenvolvimento
 - registros
- 4- legislação, normas e procedimentos de saúde e segurança do trabalho
 - material didático
 - elaboração
 - pesquisa
 - tipos
 - recursos

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 24 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Ações Educativas em Saúde e Segurança do Trabalho: 60 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- Ministrará palestras e treinamentos de saúde, segurança e meio ambiente.
- participar em projetos com os diversos setores da organização.
- planejar o desenvolvimento das capacitações de saúde e segurança do trabalho.
- prever a utilização de estratégias de ensino e aprendizagem para as ações educativas.
- promover campanhas e seminários para orientação e cumprimento da legislação e normas de saúde, segurança e meio ambiente.
- propor ações educativas de segurança, meio ambiente e saúde.
- providenciar recursos físicos, financeiros e humanos para a realização de eventos.
- registrar informações sobre solicitação de recursos instrucionais.
- registrar previsão de atividades em planilha.
- revisar os documentos de capacitação da área de saúde e segurança do trabalho.
- selecionar os recursos instrucionais.
- utilizar ferramentas específicas de avaliação das ações educativas de saúde e segurança do trabalho.
- utilizar recursos didáticos para disseminar a cultura e informações de saúde e segurança do trabalho e meio ambiente.
- verificar se a execução dos eventos está de acordo com o estabelecido em procedimentos de saúde e segurança do trabalho.
- articular ações para conscientizar os trabalhadores com relação ao cumprimento de normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente.
- definir, com a organização, o cronograma de treinamento do plano de emergência.
- prever a utilização de estratégias de treinamento para a realização de planos de emergência.
- distribuir atividades relacionadas a segurança, meio ambiente e saúde, de acordo com o perfil de cada trabalhador da organização.
- utilizar ferramentas específicas de avaliação das ações educativas de segurança, meio ambiente e saúde. Manter relacionamento interpessoal.
- ter visão sistêmica. ter capacidade de organização.
- seguir legislação, normas e procedimentos.

Unidade Curricular: Ações Educativas em Saúde e Segurança do Trabalho: 60 horas**CONTEÚDO FORMATIVO****Capacidades Sociais, organizativas e Metodológicas**

- trabalhar em equipe.
- ter capacidade de argumentação.
- comunicar-se de forma clara e objetiva.
- manter-se atualizado.
- ter capacidade de liderança.
- cumprir prazos estabelecidos.
- definir prioridades.
- prever consequências.
- resolver problemas.
- ter atenção a detalhes.
- ter capacidade analítica.
- ter capacidade de negociação.
- ter capacidade de observação.
- ter capacidade de síntese.
- ter comportamento ético.
- ter consciência prevencionista em relação à saúde, segurança e meio ambiente no trabalho.
- ter empatia.
- ter flexibilidade.
- ter iniciativa.
- ter proatividade.
- ter raciocínio lógico
- ter rigor técnico.
- ter senso investigativo.
- zelar pelo asseio pessoal

Cópia Eletrônica

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 1 - 240 horas**CONTEÚDO FORMATIVO****Capacidades Técnicas**

- acompanhar a instalação dos equipamentos de segurança.
- acompanhar os trabalhadores na realização de suas tarefas nos postos de trabalho.
- adotar critérios de avaliação crítica da gestão de perigos e riscos.
- adotar critérios de avaliação da gestão dos riscos associados.
- analisar acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.
- verificar as atividades dos trabalhadores na realização de suas tarefas.
- analisar dados estatísticos para a elaboração do relatório técnico.
- analisar documentos pertinentes à segurança, meio ambiente e saúde.
- auxiliar o SESMT na elaboração de parecer técnico.
- analisar os dados obtidos na inspeção.
- analisar os resultados decorrentes das medidas de prevenção adotadas e seus impactos na cultura de segurança, meio ambiente e saúde da organização.
- analisar processos e métodos de trabalho para propor melhorias no plano de trabalho.
- analisar processos e os resultados das perícias judiciais.
- aplicar legislação de saúde, segurança e meio ambiente.
- apresentar o programa de prevenção à organização.
- apresentar os planos de emergência à organização.
- avaliar a necessidade de adequação dos procedimentos.
- avaliar as condições gerais de segurança, meio ambiente e saúde da organização.
- avaliar novas tecnologias aplicáveis às atividades.
- avaliar os resultados da inspeção dos equipamentos de segurança.
- avaliar os riscos de acordo com sua severidade, intensidade e extensão.
- avaliar se os equipamentos de segurança causam impactos na circunvizinhança da organização.
- calcular indicadores estatísticos de segurança, meio ambiente e saúde.
- classificar as condições de risco do ambiente de trabalho.
- classificar as não conformidades de acordo com as potencialidades dos riscos.
- classificar os riscos de acordo com sua severidade, intensidade e extensão.

Conhecimentos

- 1 - documentação de saúde e segurança do trabalho
 - aplicabilidade
 - tipos
 - relatórios
 - formulários de gestão de saúde e segurança do trabalho
 - legal
 - contratos
 - registros
 - de verificação
 - de controle de entrega
 - de manutenção
 - responsabilidades
 - controle
 - análise crítica
 - cultura de segurança
- 2- tecnologias em saúde e segurança do trabalho
 - evolução industrial
 - inovação
 - riscos e controles
 - programas de prevenção
- 3 - legislação e normas
 - Constituição Federal do Brasil
 - Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)
 - Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
 - Legislação Previdenciária Aplicada à Saúde e Segurança do Trabalho
 - Código Civil e Penal
 - Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)
 - Legislação Ambiental
 - Legislação Estadual aplicada à Saúde e Segurança do Trabalho
 - Legislação Municipal aplicada à Saúde e Segurança do Trabalho
 - normas nacionais e internacionais
- 4 - higiene ocupacional
 - princípios
 - terminologia técnica
 - grupos homogêneos de exposição a riscos ambientais

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 1 - 240 horas**CONTEÚDO FORMATIVO**

<ul style="list-style-type: none">• colaborar com órgãos e entidades ligados à saúde e segurança do trabalho.• colaborar no planejamento da perícia judicial.• coletar dados para definir planos de ações investigativas.• coletar dados para definir planos de emergência.• coletar dados para definir programas de prevenção.• comparar a atividade realizada pelo trabalhador com o procedimento descrito nos documentos.• comparar os dados obtidos na avaliação qualitativa e quantitativa com as normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.• comparar os resultados das medidas de prevenção, nos aspectos relativos à segurança, meio ambiente e saúde.• criar mecanismos para rastreabilidade dos dados coletados na investigação de causas de desvios, incidentes e acidentes.• definir atividades para realização de ações investigativas em conjunto com o comitê de investigação.• definir atividades para realização do programa de prevenção.• definir atividades para realização dos planos de emergência.• definir equipamentos de segurança para a inspeção.• definir equipe e responsabilidades dos envolvidos nos planos de emergência.• definir estratégias para divulgação dos dados estatísticos.• definir formas de monitoramentos dos programas e dos planos de emergência.• definir prazos para a realização do programa de prevenção.• definir prioridades para realização do plano de emergência.• definir prioridades para realização do programa de prevenção.• definir procedimentos de segurança para a realização da inspeção.• definir responsabilidades dos envolvidos nos programas de prevenção.• descrever as atividades realizadas pelos trabalhadores.• diferenciar, graficamente, os equipamentos de segurança.• divulgar cronograma de medidas de prevenção e controle de desvios, incidentes e acidentes junto aos outros setores da organização.• divulgar medidas preventivas e corretivas para mitigar os riscos.	<p>5 - pressão sonora</p> <ul style="list-style-type: none">definiçãotiposfontesrisco da exposição ao ruídoavaliaçãoníveistiposinterferências e erros comunscálculos aplicados ao ruídodosimetriasoma de decibéisterminologia técnicainstrumentos de mediçãodecibelímetrodosímetroaplicaçãoprogramaçãorequisitosaferição e calibraçãoregistro e análise de dadosefeitos da exposiçãolimites de tolerânciacontrolemedidas preventivas <p>6 - exposição ao calor</p> <ul style="list-style-type: none">riscosavaliaçãotiposinterferências e erros comunstermômetrotiposaplicaçãoprogramaçãoaferição e calibração do instrumentoregistro e análise de dadosanemômetrohigrômetrocálculos aplicados ao calorÍndice iButGtaxas de metabolismotemperatura efetivatemperatura de bulbo úmidotemperatura de bulbo secotemperatura de globoumidade relativavelocidade do artempo de exposição ao calorefeitos da exposiçãolimites de tolerânciacontrolemedidas preventivas
---	--

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 28 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 1 - 240 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

<p>divulgar o relatório conclusivo com dados estatísticos para a organização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • efetuar antecipação de riscos, tendo em vista a proposição de medidas preventivas. • efetuar as medições ambientais para auxiliar na perícia judicial. • elaborar ata de reunião do comitê de investigação. • elaborar cronograma das ações preventivas em planilha. • elaborar histórico de acidentes de trabalho ocorridos na organização. • elaborar lista de verificação das condições gerais de saúde e segurança do trabalho do ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas, inclusive utilizando recursos computacionais. • elaborar lista de verificação para investigação de causas de desvios, incidentes e acidentes, utilizando recursos computacionais. • elaborar mapa de riscos. • elaborar mecanismos de atualização e controle de documentos, normas e legislação de saúde e segurança do trabalho, preferencialmente por via eletrônica. • elaborar o questionário específico para análise de métodos e processos de trabalho. • elaborar os planos de emergência, interagindo com os diversos setores da organização e demais recursos externos. • elaborar os programas de prevenção, interagindo com os diversos setores da organização. • elaborar planilhas e gráficos de saúde e segurança do trabalho. • elaborar planos para realização de ações preventivas. • elaborar relatórios referentes a análise crítica, diagnósticos, investigação e inspeção. • especificar equipamentos e dispositivos de segurança. • especificar recursos financeiros, humanos e materiais necessários para a execução do plano de emergência. • estabelecer a periodicidade e forma de avaliação das ações preventivas. • estabelecer metas para corrigir causas de desvios, incidentes e acidentes. • estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para realização das ações preventivas. • estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para realização dos planos de emergência. 	<p>7 - exposição ao frio</p> <p>riscos</p> <p>avaliação</p> <p>tipos</p> <p>interferências e erros comuns</p> <p>termômetro</p> <p>tipos</p> <p>aplicação</p> <p>registro e análise de dados</p> <p>cálculos aplicados ao frio</p> <p>tempo de exposição ao frio</p> <p>efeitos da exposição</p> <p>limites de tolerância</p> <p>controle</p> <p>medidas preventivas</p> <p>8 - radiação</p> <p>definição</p> <p>tipos</p> <p>ionizante</p> <p>não ionizante</p> <p>exposição ocupacional</p> <p>efeitos da exposição</p> <p>limites de tolerância</p> <p>controle</p> <p>medidas preventivas</p> <p>9 - vibração</p> <p>definição tipos</p> <p>localizada</p> <p>de corpo inteiro</p> <p>exposição ocupacional</p> <p>efeitos da exposição</p> <p>faixas de frequências</p> <p>acelerômetro</p> <p>tipos</p> <p>aplicações</p> <p>acessórios</p> <p>limites de tolerância</p> <p>controle</p> <p>medidas preventivas</p> <p>10 - riscos químicos</p> <p>terminologia técnica</p> <p>tipos</p> <p>instrumentos de medição</p> <p>técnicas de amostragem</p> <p>registro e análise dos resultados</p> <p>controle operacional da concentração dos agentes químicos</p>
--	---

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 29 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 1 - 240 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

<ul style="list-style-type: none"> • evidenciar, por meio de planilhas e gráficos, os resultados das avaliações da gestão de perigos e riscos. • evidenciar, por meio de planilhas, os resultados das medidas de segurança, meio ambiente e saúde. • formar um comitê com os envolvidos para a execução da análise crítica. • fornecer subsídios ao perito judicial em relação aos processos da organização. • identificar ações das oportunidades de melhorias apontadas no relatório de inspeção. • identificar as atualizações da legislação e normas referentes à higiene ocupacional. • identificar causas e consequências das não conformidades encontradas na inspeção. • identificar equipamentos e instrumentos de avaliação de riscos ambientais nos processos. • identificar fontes geradoras, meios de propagação e possíveis efeitos sobre o organismo. • identificar os equipamentos de proteção a serem utilizados conforme o ambiente de trabalho. • identificar os perigos e riscos envolvidos nas atividades e ambientes de trabalho. • identificar riscos de incêndio. • identificar simbologia de cores, traçados e figuras utilizadas em saúde e segurança do trabalho. • implementar os programas de prevenção, interagindo com os diversos setores da organização. • indicar as adequações a serem feitas nos ambientes de trabalho em função dos riscos encontrados. • indicar as adequações nos ambientes de trabalho de acordo com a legislação de saúde e segurança do trabalho. • indicar as adequações nos equipamentos de segurança de acordo com a legislação de saúde e segurança do trabalho. • informar o empregador e os trabalhadores sobre os riscos do ambiente de trabalho (riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes nos processos). • inspecionar ambientes de trabalho e áreas circunvizinhas. • inspecionar equipamentos de segurança, seguindo normas e legislação estabelecidas. • interagir com a comunidade circunvizinha sobre as ações de saúde, segurança e meio ambiente. • interagir com os órgãos e entidades de saúde e segurança do trabalho para investigação das causas de desvios, incidentes e acidentes. • interagir com setor de gestão da qualidade para atualização dos documentos de saúde e segurança do trabalho. 	<p>avaliação de exposição e concentração limites de tolerância de órgãos nacionais e internacionais</p> <p>ficha de identificação de segurança de produtos Químicos – fispQ</p> <p>efeitos da exposição</p> <p>limites de tolerância</p> <p>controle</p> <p>medidas preventivas</p> <p>11 - iluminamento</p> <p>definição</p> <p>níveis</p> <p>luxímetro</p> <p>avaliação de níveis</p> <p>efeitos da exposição limites de tolerância</p> <p>controle</p> <p>medidas preventivas</p> <p>12 - riscos de acidentes</p> <p>arranjo físico</p> <p>espaço confinado</p> <p>tipos</p> <p>elétricos</p> <p>incêndio e explosão</p> <p>Máquinas e ferramentas</p> <p>trabalho em altura</p> <p>transporte, armazenamento e movimentação de cargas</p> <p>animais peçonhentos</p> <p>efeitos da exposição</p> <p>limites de tolerância</p> <p>controle</p> <p>medidas preventivas</p> <p>13 - riscos biológicos</p> <p>definições</p> <p>tipos</p> <p>efeitos da exposição</p> <p>limites de tolerância</p> <p>controle</p> <p>medidas preventivas</p> <p>14 - ergonomia</p> <p>definição</p> <p>tipos de riscos</p> <p>fisiologia do trabalho</p> <p>doenças relacionadas</p> <p>intervenção ergonômica</p> <p>Biomecânica</p> <p>análise ergonômica</p> <p>conforto: térmico, acústico e iluminação adequada</p> <p>no posto de trabalho</p> <p>controle</p> <p>medidas preventivas</p>
---	--

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 30 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 1 - 240 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- interpretar dados estatísticos.
- investigar as causas e consequências das não conformidades.
- investigar as causas e consequências dos desvios, incidentes e acidentes.
- investigar as causas e ocorrências dos acidentes para a constituição do comitê de investigação.
- mapear o ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas para indicar os pontos de coleta de amostra.
- operacionalizar a aplicação das normas de saúde e segurança do trabalho.
- organizar documentação de saúde e segurança do trabalho pertinente aos processos jurídicos.
- organizar os documentos com dados estatísticos para envio aos órgãos competentes.
- orientar os trabalhadores dos setores inspecionados.
- pesquisar novas tecnologias aplicáveis às atividades.
- propor ações corretivas para as causas de desvios, incidentes e acidentes.
- propor medidas preventivas para os riscos detectados nas atividades de trabalho.
- propor soluções técnicas de acordo com as normas e legislações de saúde e segurança do trabalho, inclusive em forma de croqui.
- quantificar os riscos de acordo com sua severidade, intensidade e extensão.
- realizar a antecipação dos riscos ambientais na organização e nas áreas circunvizinhas.
- realizar análise crítica dos dados coletados.
- realizar avaliações quantitativas e qualitativas dos agentes de riscos ambientais.
- realizar levantamento fotográfico das situações de saúde e segurança do trabalho na proposição de soluções preventivas.
- realizar pesquisa de campo, tendo em vista a aplicabilidade de legislação e normas de saúde e segurança do trabalho.
- recomendar a utilização de equipamentos e dispositivos de segurança de saúde e segurança do trabalho.
- realizar simulados de emergência, conforme estabelecido no plano de emergência, inclusive com áreas circunvizinhas.
- registrar propostas de medidas de prevenção e controle de desvios, incidentes e acidentes.
- relacionar causas e consequências dos riscos à saúde, ao patrimônio, ao processo e ao meio ambiente.
- solicitar a manutenção dos equipamentos de segurança não-conformes.
- solicitar testes nos equipamentos de segurança.

avaliação e controle de riscos ambientais
riscos ambientais
ferramentas manuais e portáteis
proteção de máquinas e equipamentos
equipamentos sob pressão
15 - ventilação
industrial
natural
geral
exaustão

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 31 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 1 - 240 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- utilizar croqui e leiaute em planta baixa, com escala e legenda, para indicação de rotas de fuga e sinalização.
- utilizar ferramentas de investigação de desvios, incidentes e acidentes.
- utilizar instrumentos e equipamentos de medição dos agentes ambientais.
- utilizar métodos e técnicas científicos de análise de amostras obtidas no ambiente de trabalho.
- utilizar métodos e técnicas científicos para investigação de causas de desvios, incidentes e acidentes.
- utilizar os instrumentos de medição durante a coleta de evidências.
- utilizar técnicas de avaliação de aspectos e impactos ambientais.
- utilizar técnicas de avaliação de perigos e riscos.
- utilizar técnicas e métodos científicos de medições e amostragem de agentes ambientais.
- verificar validade da documentação dos equipamentos de segurança.

Capacidades Sociais, organizativas e Metodológicas

- manter relacionamento interpessoal.
- ter visão sistêmica.
- ter capacidade de organização.
- seguir legislação, normas e procedimentos.
- trabalhar em equipe.
- ter capacidade de argumentação.
- comunicar-se de forma clara e objetiva.
- manter-se atualizado.
- ter capacidade de liderança.
- cumprir prazos estabelecidos.
- definir prioridades.
- prever consequências.
- resolver problemas.
- ter atenção a detalhes.
- ter capacidade analítica.
- ter capacidade de negociação.
- ter capacidade de observação
- ter capacidade de síntese.
- ter comportamento ético.
- ter consciência prevencionista em relação à saúde, segurança e meio ambiente no trabalho.
- ter empatia.
- ter flexibilidade.
- ter iniciativa.
- ter proatividade.
- ter raciocínio lógico.
- ter rigor técnico.
- ter senso investigativo.
- zelar pelo asseio pessoal.

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 2 - 160 horas**CONTEÚDO FORMATIVO**

Capacidades Técnicas

- acompanhar a instalação dos equipamentos de segurança.
- acompanhar os trabalhadores na realização de suas tarefas nos postos de trabalho.
- adotar critérios de avaliação crítica da gestão de perigos e riscos.
- adotar critérios de avaliação da gestão dos riscos associados.
- analisar acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.
- verificar as atividades dos trabalhadores na realização de suas tarefas.
- analisar dados estatísticos para a elaboração do relatório técnico.
- analisar documentos pertinentes à segurança, meio ambiente e saúde.
- auxiliar o SESMT na elaboração de parecer técnico.
- analisar os dados obtidos na inspeção.
- analisar os resultados decorrentes das medidas de prevenção adotadas e seus impactos na cultura de segurança, meio ambiente e saúde da organização.
- analisar processos e métodos de trabalho para propor melhorias no plano de trabalho.
- analisar processos e os resultados das perícias judiciais.
- aplicar legislação de saúde, segurança e meio ambiente.
- apresentar o programa de prevenção à organização.
- apresentar os planos de emergência à organização.
- avaliar a necessidade de adequação dos procedimentos.
- avaliar as condições gerais de segurança, meio ambiente e saúde da organização.
- avaliar novas tecnologias aplicáveis às atividades.
- avaliar os resultados da inspeção dos equipamentos de segurança.
- avaliar os riscos de acordo com sua severidade, intensidade e extensão.
- avaliar se os equipamentos de segurança causam impactos na circunvizinhança da organização.
- calcular indicadores estatísticos de segurança, meio ambiente e saúde.
- classificar as condições de risco do ambiente de trabalho.
- classificar as não conformidades de acordo com as potencialidades dos riscos.
- classificar os riscos de acordo com sua severidade, intensidade e extensão.

Conhecimentos

- 1 - inspeção de segurança
 - definição
 - tipos
 - relatórios
 - verificação
 - desvios e erros
 - planejamento
 - lista de verificação – *check list*
 - registro
- Meios para divulgação de informações
- 2 - gestão de emergências
 - definição
 - emergência
 - tipos
 - identificação de cenário
 - plano de emergência
 - PDCA aplicado
 - simulados
 - sinalização
 - brigadas de emergência
 - primeiros socorros
 - tipos
 - procedimentos
 - técnicas para remoção e transporte de acidentados
- 3 - equipamentos de proteção
 - definição
 - tipos
 - individual – epi
 - coletivo – epc
 - equipamentos de prevenção e combate a incêndios
 - aplicações
 - validade
 - manutenção de equipamentos
 - utilização
- 4 - acidentes
 - definição
 - legal
 - técnica
 - tipos
 - características
 - causas
 - custos
 - agentes
 - consequências
 - doenças
 - ocupacionais
 - do trabalho

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 33 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 2 - 160 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

<ul style="list-style-type: none"> • colaborar com órgãos e entidades ligados à saúde e segurança do trabalho. • colaborar no planejamento da perícia judicial. • coletar dados para definir planos de ações investigativas. • coletar dados para definir planos de emergência. • coletar dados para definir programas de prevenção. • comparar a atividade realizada pelo trabalhador com o procedimento descrito nos documentos. • comparar os dados obtidos na avaliação qualitativa e quantitativa com as normas e legislação de saúde e segurança do trabalho. • comparar os resultados das medidas de prevenção, nos aspectos relativos à segurança, meio ambiente e saúde. • criar mecanismos para rastreabilidade dos dados coletados na investigação de causas de desvios, incidentes e acidentes. • definir atividades para realização de ações investigativas em conjunto com o comitê de investigação. • definir atividades para realização do programa de prevenção. • definir atividades para realização dos planos de emergência. • definir equipamentos de segurança para a inspeção. • definir equipe e responsabilidades dos envolvidos nos planos de emergência. • definir estratégias para divulgação dos dados estatísticos. • definir formas de monitoramentos dos programas e dos planos de emergência. • definir prazos para a realização do programa de prevenção. • definir prioridades para realização do plano de emergência. • definir prioridades para realização do programa de prevenção. • definir procedimentos de segurança para a realização da inspeção. • definir responsabilidades dos envolvidos nos programas de prevenção. • descrever as atividades realizadas pelos trabalhadores. • diferenciar, graficamente, os equipamentos de segurança. • divulgar cronograma de medidas de prevenção e controle de desvios, incidentes e acidentes junto aos outros setores da organização. • divulgar medidas preventivas e corretivas para mitigar os riscos. 	<p>definição de desvio definição de incidente comunicação perícia judicial 5 - investigação de acidentes componentes elementos métodos entrevistas com acidentado entrevistas com trabalhadores circunvizinhos registro de imagens coleta de evidências donexo causal 6 - riscos definição tipos físicos químicos biológicos ergonômicos e psicossociais de acidente 7 - análise de riscos definições desvio risco perigo ferramentas árvore de causas diagrama de causas e efeitos 5W + 2H análise do tipo e efeito de falha – FMEA HaZop análise preliminar de risco – APR 8 - leiaute de ambientes mapa de abandono de área mapa de risco croquis de equipamentos de proteção simbologia de cores aplicada em saúde e segurança do trabalho símbolos utilizados em segurança do trabalho estatística de acidentes taxa de frequência de acidentes taxa de Gravidade de acidentes horas-homem de exposição aos riscos de acidentes dias perdidos dias debitados tempo computado médio do ano 9 - segurança em eletricidade riscos métodos de controle eletricidade estática nr-10 (instalação e serviços de eletricidade) 10 - cores e sinalização</p>
---	--

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 34 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 2 - 160 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

<ul style="list-style-type: none"> • divulgar o relatório conclusivo com dados estatísticos para a organização. • efetuar antecipação de riscos, tendo em vista a proposição de medidas preventivas. • efetuar as medições ambientais para auxiliar na perícia judicial. • elaborar ata de reunião do comitê de investigação. • elaborar cronograma das ações preventivas em planilha. • elaborar histórico de acidentes de trabalho ocorridos na organização. • elaborar lista de verificação das condições gerais de saúde e segurança do trabalho do ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas, inclusive utilizando recursos computacionais. • elaborar lista de verificação para investigação de causas de desvios, incidentes e acidentes, utilizando recursos computacionais. • elaborar mapa de riscos. • elaborar mecanismos de atualização e controle de documentos, normas e legislação de saúde e segurança do trabalho, preferencialmente por via eletrônica. • elaborar o questionário específico para análise de métodos e processos de trabalho. • elaborar os planos de emergência, interagindo com os diversos setores da organização e demais recursos externos. • elaborar os programas de prevenção, interagindo com os diversos setores da organização. • elaborar planilhas e gráficos de saúde e segurança do trabalho. • elaborar planos para realização de ações preventivas. • elaborar relatórios referentes a análise crítica, diagnósticos, investigação e inspeção. • especificar equipamentos e dispositivos de segurança. • especificar recursos financeiros, humanos e materiais necessários para a execução do plano de emergência. • estabelecer a periodicidade e forma de avaliação das ações preventivas. • estabelecer metas para corrigir causas de desvios, incidentes e acidentes. • estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para realização das ações preventivas. • estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para realização dos planos de emergência. • evidenciar, por meio de planilhas e gráficos, os resultados das avaliações da gestão de perigos e riscos. 	<p>nr-26 (cores para segurança) 11 - segurança no trabalho rural Mineração, trânsito construção civil nr-8 edificações construção de estradas laboratórios no lar queda incêndio queimadura intoxicação asfixia envenenamento explosões choque elétrico afogamento picadas de animais peçonhentos e insetos</p>
---	---

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 35 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 2 - 160 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- evidenciar, por meio de planilhas, os resultados das medidas de segurança, meio ambiente e saúde.
- formar um comitê com os envolvidos para a execução da análise crítica.
- fornecer subsídios ao perito judicial em relação aos processos da organização.
- identificar ações das oportunidades de melhorias apontadas no relatório de inspeção.
- identificar as atualizações da legislação e normas referentes à higiene ocupacional.
- identificar causas e consequências das não conformidades encontradas na inspeção.
- identificar equipamentos e instrumentos de avaliação de riscos ambientais nos processos.
- identificar fontes geradoras, meios de propagação e possíveis efeitos sobre o organismo.
- identificar os equipamentos de proteção a serem utilizados conforme o ambiente de trabalho.
- identificar os perigos e riscos envolvidos nas atividades e ambientes de trabalho.
- identificar riscos de incêndio.
- identificar simbologia de cores, traçados e figuras utilizadas em saúde e segurança do trabalho.
- implementar os programas de prevenção, interagindo com os diversos setores da organização.
- indicar as adequações a serem feitas nos ambientes de trabalho em função dos riscos encontrados.
- indicar as adequações nos ambientes de trabalho de acordo com a legislação de saúde e segurança do trabalho.
- indicar as adequações nos equipamentos de segurança de acordo com a legislação de saúde e segurança do trabalho.
- informar o empregador e os trabalhadores sobre os riscos do ambiente de trabalho (riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes nos processos).
- inspecionar ambientes de trabalho e áreas circunvizinhas.
- inspecionar equipamentos de segurança, seguindo normas e legislação estabelecidas.
- interagir com a comunidade circunvizinha sobre as ações de saúde, segurança e meio ambiente.
- interagir com os órgãos e entidades de saúde e segurança do trabalho para investigação das causas de desvios, incidentes e acidentes.
- interagir com setor de gestão da qualidade para atualização dos documentos de saúde e segurança do trabalho.
- interpretar dados estatísticos.
- investigar as causas e consequências das não conformidades.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 36 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 2 - 160 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- investigar as causas e consequências dos desvios, incidentes e acidentes.
- investigar as causas e ocorrências dos acidentes para a constituição do comitê de investigação.
- mapear o ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas para indicar os pontos de coleta de amostra.
- operacionalizar a aplicação das normas de saúde e segurança do trabalho.
- organizar documentação de saúde e segurança do trabalho pertinente aos processos jurídicos.
- organizar os documentos com dados estatísticos para envio aos órgãos competentes.
- orientar os trabalhadores dos setores inspecionados.
- pesquisar novas tecnologias aplicáveis às atividades.
- propor ações corretivas para as causas de desvios, incidentes e acidentes.
- propor medidas preventivas para os riscos detectados nas atividades de trabalho.
- propor soluções técnicas de acordo com as normas e legislações de saúde e segurança do trabalho, inclusive em forma de croqui.
- quantificar os riscos de acordo com sua severidade, intensidade e extensão.
- realizar a antecipação dos riscos ambientais na organização e nas áreas circunvizinhas.
- realizar análise crítica dos dados coletados.
- realizar avaliações quantitativas e qualitativas dos agentes de riscos ambientais.
- realizar levantamento fotográfico das situações de saúde e segurança do trabalho na proposição de soluções preventivas.
- realizar pesquisa de campo, tendo em vista a aplicabilidade de legislação e normas de saúde e segurança do trabalho.
- recomendar a utilização de equipamentos e dispositivos de segurança de saúde e segurança do trabalho.
- realizar simulados de emergência, conforme estabelecido no plano de emergência, inclusive com áreas circunvizinhas.
- registrar propostas de medidas de prevenção e controle de desvios, incidentes e acidentes.
- relacionar causas e consequências dos riscos à saúde, ao patrimônio, ao processo e ao meio ambiente.
- solicitar a manutenção dos equipamentos de segurança não-conformes.
- solicitar testes nos equipamentos de segurança.
- utilizar croqui e leiaute em planta baixa, com escala e legenda, para indicação de rotas de fuga e sinalização.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 37 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho 2 - 160 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- utilizar ferramentas de investigação de desvios, incidentes e acidentes.
- utilizar instrumentos e equipamentos de medição dos agentes ambientais.
- utilizar métodos e técnicas científicos de análise de amostras obtidas no ambiente de trabalho.
- utilizar métodos e técnicas científicos para investigação de causas de desvios, incidentes e acidentes.
- utilizar os instrumentos de medição durante a coleta de evidências.
- utilizar técnicas de avaliação de aspectos e impactos ambientais.
- utilizar técnicas de avaliação de perigos e riscos.
- utilizar técnicas e métodos científicos de medições e amostragem de agentes ambientais.
- verificar validade da documentação dos equipamentos de segurança.

Capacidades Sociais, organizativas e Metodológicas

- manter relacionamento interpessoal.
- ter visão sistêmica.
- ter capacidade de organização.
- seguir legislação, normas e procedimentos.
- trabalhar em equipe.
- ter capacidade de argumentação.
- comunicar-se de forma clara e objetiva.
- manter-se atualizado.
- ter capacidade de liderança.
- cumprir prazos estabelecidos.
- definir prioridades.
- prever consequências.
- resolver problemas.
- ter atenção a detalhes.
- ter capacidade analítica.
- ter capacidade de negociação.
- ter capacidade de observação
- ter capacidade de síntese.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 38 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho 1: 156 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

<u>Capacidades Técnicas</u>	<u>Conhecimentos</u>
<ul style="list-style-type: none"> • analisar as causas do não cumprimento dos procedimentos. • analisar as propostas sugeridas observando viabilidade técnica, econômica e o atendimento à legislação. • analisar dados obtidos durante o monitoramento da execução dos planos de trabalho. • analisar os dados obtidos na análise crítica. • analisar os processos e métodos de trabalho, considerando diferentes situações. • analisar plano de trabalho, tendo em vista a aplicação de normas e legislação. • analisar sugestões para identificar oportunidades de melhoria. • aplicar ferramentas de verificação e monitoramento do plano de trabalho. • aplicar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho de acordo com a atividade desenvolvida pela organização. • aplicar questionário específico das atividades dos trabalhadores para monitoramento da execução dos planos de trabalho de saúde, meio ambiente e segurança do trabalho. • avaliar a adequação dos procedimentos às atividades realizadas na organização. • avaliar novas tecnologias aplicáveis às atividades. • avaliar o cumprimento da legislação e das normas (eficácia do uso da norma). • avaliar os resultados das auditorias. • coletar dados para definir planos de trabalho. • comparar a atividade realizada pelo trabalhador com o procedimento descrito nos documentos. • comparar os dados obtidos nas auditorias com as normas e legislação de saúde e segurança do trabalho. • comparar os resultados obtidos nas inspeções com padrões predefinidos. • definir estratégias para divulgação dos resultados da análise crítica. • definir uma sistemática de organização e rastreabilidade de arquivos e registros. • distribuir atividades de acordo com o perfil de cada trabalhador da equipe. • documentar as ações mitigadoras dos riscos do ambiente de trabalho. • elaborar planilhas e gráficos de monitoramento da execução dos planos de trabalho. • elaborar procedimentos de inspeções em conformidade com critérios de normalização de saúde e segurança do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> 1- administração em saúde e segurança do trabalho <ul style="list-style-type: none"> definição documentações legislação e normas 2 - atribuições e competências <ul style="list-style-type: none"> SESMT CIPA órgãos oficiais 3 - programas de saúde e segurança do trabalho <ul style="list-style-type: none"> de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT) de Conservação Auditiva (PCA) de Proteção Respiratória (PPR) Planilha de Aspectos e Impactos Ambientais 4 - plano de trabalho <ul style="list-style-type: none"> coleta de dados análise de propostas composição da equipe e responsabilidades viabilidade técnica prazos e metas requisitos legais 5 - execução <ul style="list-style-type: none"> materiais e equipamentos equipamentos de proteção individual coletiva relatórios e gráficos verificação e monitoramento requisitos legais procedimentos de segurança 6 - Gestão de documentos <ul style="list-style-type: none"> tipos de registros organização rastreabilidade requisitos legais

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 39 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho 1: 156 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- elaborar questionários específicos das atividades dos trabalhadores.
- elaborar registros de informações levantadas junto aos trabalhadores, indicativas de sua saúde.
- elaborar relatórios de monitoramento da execução dos planos de trabalho.
- evidenciar prováveis adequações documentais.
- identificar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho de acordo com a atividade desenvolvida pela organização.
- identificar, junto aos trabalhadores, a receptividade às normas e à legislação de saúde e segurança do trabalho.
- inspecionar ambientes de trabalho e áreas circunvizinhas.
- interagir com diversos órgãos e entidades competentes.
- organizar dados obtidos nas auditorias para elaboração de planos de ação.
- organizar prontuários de trabalhadores em conformidade com a legislação de saúde e segurança do trabalho.
- orientar os envolvidos na análise crítica.
- programar verificações e inspeções periódicas para atualizar o plano de trabalho.
- publicar resultados e ações de saúde e segurança do trabalho.
- relacionar prováveis consequências das não conformidades à saúde e segurança.
- relatar os resultados e as ações de saúde e segurança do trabalho.
- revisar os documentos de saúde e segurança do trabalho.
- utilizar ferramentas da qualidade aplicáveis à saúde e segurança do trabalho.
- acompanhar a execução do plano, utilizando lista de verificação.
- utilizar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- verificar o cumprimento dos procedimentos de segurança durante a realização das atividades dos trabalhadores.
- vistoriar ambientes de trabalho e áreas circunvizinhas.

Cópia Eletrônica

Unidade Curricular: Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho 1: 156 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades Sociais, organizativas e Metodológicas

- analisar criticamente.
- argumentar tecnicamente.
- capacidade de negociação.
- comunicar-se de forma clara e objetiva.
- cumprir prazos.
- Manter relacionamento interpessoal.
- Manter-se atualizado.
- prever consequências.
- seguir legislação, normas e procedimentos.
- ser observador.
- ter atenção a detalhes.
- ter capacidade analítica.
- ter capacidade de argumentação.
- ter capacidade de liderança.
- ter capacidade de negociação.
- ter capacidade de observação.
- ter capacidade de organização.
- ter capacidade de síntese.
- ter comportamento ético.
- ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança no trabalho.
- ter empatia.
- ter iniciativa.
- ter rigor técnico.
- ter senso investigativo.
- ter visão sistêmica.
- trabalhar em equipe.

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 41 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho 2: 144 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

<u>Capacidades Técnicas</u>	<u>Conhecimentos</u>
<ul style="list-style-type: none"> • analisar a necessidade de adoção de ações de conscientização na organização. • analisar a política de saúde e segurança do trabalho existente na organização. • analisar a relação custo-benefício das ações em saúde e segurança do trabalho para organização. • analisar com os setores envolvidos a viabilidade da implantação da política de saúde e segurança do trabalho. • analisar criticamente o cronograma das medidas de controle no plano de trabalho. • analisar dados obtidos na investigação. • analisar documentos de saúde e segurança do trabalho já existentes na organização. • analisar o desempenho das ações de saúde e segurança do trabalho. • analisar o resultado da avaliação de perigos e riscos. • analisar o resultado das ações impactantes na cultura de saúde e segurança do trabalho da organização. • analisar planilhas e gráficos referentes à saúde e segurança do trabalho. • aplicar as normas e legislação de saúde e segurança do trabalho. • aplicar ferramentas de qualidade na elaboração dos planos de trabalho. • aplicar técnicas de levantamento de riscos específicos, tendo em vista o mapeamento de riscos da área. • avaliar as condições de risco do ambiente de trabalho. • avaliar as condições do ambiente de trabalho, considerando a inclusão de indivíduos com necessidades especiais. • avaliar as condições gerais de saúde e segurança do trabalho da organização. • avaliar as oportunidades de melhoria identificadas na inspeção em função das normas e legislação de saúde e segurança do trabalho. • avaliar novas tecnologias aplicáveis às atividades. • coletar informações de saúde e segurança do trabalho para elaboração de procedimentos, considerando o histórico ocupacional e organizacional. • coletar informações, interagindo com os demais setores, para propor melhorias no plano de trabalho. • comparar a política de saúde e segurança do trabalho da organização com padrões definidos pela legislação. 	<ul style="list-style-type: none"> 1- planejamento em saúde e segurança do trabalho <ul style="list-style-type: none"> definição aplicação ferramentas da qualidade elaboração avaliação divulgação 2 - fundamentos de Gestão <ul style="list-style-type: none"> contexto histórico ferramentas da qualidade melhoria contínua visão prospectiva políticas de saúde e segurança do trabalho sistemas de gestão ISO e suas aplicações integrada implantação 5Ss gestão de segurança e saúde do trabalho 3 - legislação <ul style="list-style-type: none"> hierarquia das leis histórico da legislação de segurança do trabalho no Brasil legislação do trabalho no Brasil Normas Regulamentadoras responsabilidades

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 42 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho 2: 144 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- comparar resultados obtidos na análise das condições do ambiente de trabalho com o estabelecido em normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- definir prioridades das ações na organização com relação aos riscos a serem monitorados, reduzidos e eliminados.
- divulgar aos setores da organização o plano de trabalho e as melhorias propostas.
- divulgar cronograma das medidas de controle.
- divulgar, aos setores da organização, os riscos ocupacionais específicos.
- efetuar antecipação de riscos ambientais.
- elaborar planilhas e gráficos de controle e acompanhamento de metas de saúde e segurança do trabalho.
- elaborar relatório de adequações da política de saúde e segurança do trabalho às disposições legais.
- especificar medidas administrativas de saúde e segurança do trabalho nos procedimentos de segurança.
- estabelecer a logística dos recursos para a elaboração dos planos de saúde e segurança do trabalho.
- estabelecer cronograma de ações de saúde e segurança do trabalho com cada setor.
- estabelecer indicadores para atendimento à política de saúde e segurança do trabalho da organização.
- estabelecer novos padrões de desempenho do plano de trabalho.
- estabelecer prioridades das ações de saúde e segurança do trabalho.
- estimar o passivo de segurança.
- identificar as necessidades dos trabalhadores que impactam nas ações de saúde e segurança do trabalho, considerando as particularidades (culturais, regionais, organizacionais etc.).
- identificar as peculiaridades de cada setor da organização.
- identificar consequências dos riscos ambientais e de processos.
- identificar na cultura de saúde e segurança do trabalho existente na organização, pontos a serem melhorados.
- identificar no plano estratégico os aspectos relacionados a saúde e segurança do trabalho.
- identificar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho aplicáveis a cada setor.
- identificar os indicadores de desempenhos de saúde e segurança do trabalho.
- inspecionar as condições gerais de saúde e segurança do trabalho do ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 43 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho 2: 144 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- investigar a relação entre a cultura da organização e a política de saúde e segurança do trabalho.
- investigar as causas e consequências das não conformidades.
- Justificar, tecnicamente, as propostas de melhorias sugeridas no plano de trabalho.
- planejar eventos que promovam a integração entre trabalhadores, organização e sociedade.
- planejar treinamentos, palestras e campanhas voltados à saúde e segurança do trabalho.
- prever recursos vinculados ao plano de trabalho.
- programar verificações e inspeções periódicas para atualizar o plano de trabalho. propor ações corretivas para as causas de desvios, incidentes e acidentes.
- propor adequação dos procedimentos da organização com normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- propor medidas preventivas e corretivas em saúde e segurança do trabalho.
- propor soluções técnicas para o atendimento às normas e legislação de saúde e segurança do trabalho com cada setor.
- recomendar melhorias referentes à saúde e segurança do trabalho no plano estratégico da organização.
- recomendar os responsáveis pela implantação da política de saúde e segurança do trabalho.
- relacionar os acidentes ocorridos com os impactos que os mesmos causam na economia e no contexto social.
- selecionar as ferramentas de gestão e saúde e segurança do trabalho para verificação e monitoramento do plano de trabalho.
- solicitar a alocação dos recursos necessários para suas atividades.
- utilizar dados estatísticos nacionais em saúde e segurança do trabalho como referência.
- utilizar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- utilizar os dados gerados na inspeção dos ambientes de trabalho e áreas circunvizinhas.
- utilizar planilhas com aspectos financeiros, sociais e ambientais relacionados à saúde e segurança do trabalho.
- utilizar resultados da avaliação de riscos.
- utilizar técnicas de avaliação de aspectos e impactos ambientais.
- utilizar técnicas de avaliação de riscos e perigos.
- verificar os resultados das ações de saúde e segurança do trabalho.

Unidade Curricular: Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho 2: 144 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades Sociais, organizativas e Metodológicas

- ter visão sistêmica.
- ter comportamento ético.
- ter capacidade de argumentação.
- ter capacidade de observação.
- ter capacidade de organização.
- ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança do trabalho.
- manter relacionamento interpessoal.
- manter-se atualizado.
- ter capacidade analítica.
- trabalhar em equipe.
- seguir legislação, normas e procedimentos.
- ter rigor técnico.
- ter empatia.
- ter iniciativa.
- comunicar-se de forma clara e objetiva.
- ter atenção a detalhes.
- ter capacidade de negociação.
- administrar conflitos.
- cumprir prazos.
- definir prioridades.
- manter atenção concentrada.
- prever consequências.
- resolver problemas.
- ter capacidade de comunicação.
- ter capacidade de liderança.
- ter capacidade de síntese.
- ter senso investigativo.
- trabalhar de forma planejada.

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 45 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Projetos de Programas de Saúde e Segurança do Trabalho: 120 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades Técnicas

- analisar a necessidade de adoção de ações de conscientização na organização.
- analisar a política de saúde e segurança do trabalho existente na organização.
- analisar a relação custo-benefício das ações em saúde e segurança do trabalho para organização.
- analisar com os setores envolvidos a viabilidade da implantação da política de saúde e segurança do trabalho.
- analisar criticamente o cronograma das medidas de controle no plano de trabalho.
- analisar dados obtidos na investigação.
- analisar documentos de saúde e segurança do trabalho já existentes na organização.
- analisar o desempenho das ações de saúde e segurança do trabalho.
- analisar o resultado da avaliação de perigos e riscos.
- analisar o resultado das ações impactantes na cultura de saúde e segurança do trabalho da organização.
- analisar planilhas e gráficos referentes à saúde e segurança do trabalho.
- aplicar as normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- aplicar ferramentas de qualidade na elaboração dos planos de trabalho.
- aplicar técnicas de levantamento de riscos específicos, tendo em vista o mapeamento de riscos da área.
- avaliar as condições de risco do ambiente de trabalho.
- avaliar as condições do ambiente de trabalho, considerando a inclusão de indivíduos com necessidades especiais.
- avaliar as condições gerais de saúde e segurança do trabalho da organização.
- avaliar as oportunidades de melhoria identificadas na inspeção em função das normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- avaliar novas tecnologias aplicáveis às atividades.
- coletar informações de saúde e segurança do trabalho para elaboração de procedimentos, considerando o histórico ocupacional e organizacional.
- coletar informações, interagindo com os demais setores, para propor melhorias no plano de trabalho.
- comparar a política de saúde e segurança do trabalho da organização com padrões definidos pela legislação.

Conhecimentos

- 1- viabilidade técnica e financeira de aplicação de projetos de saúde e segurança do trabalho
 - custos e benefício dos investimentos em segurança
 - custo do acidente
 - recursos humanos
 - recursos físicos
 - recursos materiais
 - novas tecnologias
- 2 - aspectos sociais, culturais e ambientais
 - evolução do trabalho na sociedade
 - introdução ao meio ambiente: aspectos e impactos ambientais
 - os 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar)
 - desenvolvimento sustentável
 - responsabilidade sócio-ambiental

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 46 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Projetos de Programas de Saúde e Segurança do Trabalho: 120 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- comparar resultados obtidos na análise das condições do ambiente de trabalho com o estabelecido em normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- definir prioridades das ações na organização com relação aos riscos a serem monitorados, reduzidos e eliminados.
- divulgar aos setores da organização o plano de trabalho e as melhorias propostas.
- divulgar cronograma das medidas de controle.
- divulgar, aos setores da organização, os riscos ocupacionais específicos.
- efetuar antecipação de riscos ambientais.
- elaborar planilhas e gráficos de controle e acompanhamento de metas de saúde e segurança do trabalho.
- elaborar relatório de adequações da política de saúde e segurança do trabalho às disposições legais.
- especificar medidas administrativas de saúde e segurança do trabalho nos procedimentos de segurança.
- estabelecer a logística dos recursos para a elaboração dos planos de saúde e segurança do trabalho.
- estabelecer cronograma de ações de saúde e segurança do trabalho com cada setor.
- estabelecer indicadores para atendimento à política de saúde e segurança do trabalho da organização.
- estabelecer novos padrões de desempenho do plano de trabalho.
- estabelecer prioridades das ações de saúde e segurança do trabalho.
- estimar o passivo de segurança.
- identificar as necessidades dos trabalhadores que impactam nas ações de saúde e segurança do trabalho, considerando as particularidades (culturais, regionais, organizacionais etc.).
- identificar as peculiaridades de cada setor da organização.
- identificar consequências dos riscos ambientais e de processos.
- identificar na cultura de saúde e segurança do trabalho existente na organização, pontos a serem melhorados.
- identificar no plano estratégico os aspectos relacionados a saúde e segurança do trabalho.
- identificar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho aplicáveis a cada setor.
- identificar os indicadores de desempenhos de saúde e segurança do trabalho.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 47 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Projetos de Programas de Saúde e Segurança do Trabalho: 120 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- inspecionar as condições gerais de saúde e segurança do trabalho do ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas.
- investigar a relação entre a cultura da organização e a política de saúde e segurança do trabalho.
- investigar as causas e consequências das não conformidades.
- Justificar, tecnicamente, as propostas de melhorias sugeridas no plano de trabalho.
- planejar eventos que promovam a integração entre trabalhadores, organização e sociedade.
- planejar treinamentos, palestras e campanhas voltados à saúde e segurança do trabalho.
- prever recursos vinculados ao plano de trabalho.
- programar verificações e inspeções periódicas para atualizar o plano de trabalho. propor ações corretivas para as causas de desvios, incidentes e acidentes.
- propor adequação dos procedimentos da organização com normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- propor medidas preventivas e corretivas em saúde e segurança do trabalho.
- propor soluções técnicas para o atendimento às normas e legislação de saúde e segurança do trabalho com cada setor.
- recomendar melhorias referentes à saúde e segurança do trabalho no plano estratégico da organização.
- recomendar os responsáveis pela implantação da política de saúde e segurança do trabalho.
- relacionar os acidentes ocorridos com os impactos que os mesmos causam na economia e no contexto social.
- selecionar as ferramentas de gestão e saúde e segurança do trabalho para verificação e monitoramento do plano de trabalho.
- solicitar a alocação dos recursos necessários para suas atividades.
- utilizar dados estatísticos nacionais em saúde e segurança do trabalho como referência.
- utilizar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- utilizar os dados gerados na inspeção dos ambientes de trabalho e áreas circunvizinhas.
- utilizar planilhas com aspectos financeiros, sociais e ambientais relacionados à saúde e segurança do trabalho.
- utilizar resultados da avaliação de riscos.
- utilizar técnicas de avaliação de aspectos e impactos ambientais.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 48 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Unidade Curricular: Projetos de Programas de Saúde e Segurança do Trabalho: 120 horas

CONTEÚDO FORMATIVO

- utilizar técnicas de avaliação de riscos e perigos.
- verificar os resultados das ações de saúde e segurança do trabalho.

Capacidades Sociais, organizativas e Metodológicas

- ter visão sistêmica.
- ter comportamento ético.
- ter capacidade de argumentação.
- ter capacidade de observação.
- ter capacidade de organização.
- ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança do trabalho.
- manter relacionamento interpessoal.
- manter-se atualizado.
- ter capacidade analítica.
- trabalhar em equipe.
- seguir legislação, normas e procedimentos.
- ter rigor técnico.
- ter empatia.
- ter iniciativa.
- comunicar-se de forma clara e objetiva.
- ter atenção a detalhes.
- ter capacidade de negociação.
- administrar conflitos.
- cumprir prazos.
- definir prioridades.
- manter atenção concentrada.
- prever consequências.
- resolver problemas.
- ter capacidade de comunicação.
- ter capacidade de liderança.
- ter capacidade de síntese.
- ter senso investigativo.
- trabalhar de forma planejada.

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 49 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

5. Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem terá enfoque de processo, apoiando-se nas funções diagnóstica, formativa e somativa. E visa:

- Avaliação das competências adquiridas pelo aluno possibilitando a este a tomada de consciência sobre sua posição frente aos projetos de formação que elegeu para si;
- Identificação de avanços ou dificuldades do aluno no campo da aprendizagem, para auxiliá-lo a buscar novos patamares de aprendizagem;
- Verificação final do desempenho alcançado pelo aluno, subsidiando decisões de ingresso no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos.

O registro dos resultados obtidos pelos alunos nos diversos momentos avaliativos será realizado de acordo com o que estabelece o Regimento das Escolas Técnicas do SENAI/PE, considerando-se o domínio de, no mínimo, 80% das competências profissionais definidas, como critério para promoção ou retenção dos mesmos.

A recuperação de desempenhos insatisfatórios ocorrerá continuamente, através de orientações específicas e criação de novas situações de aprendizagem. Quando persistirem tais desempenhos, serão definidas no Calendário Escolar épocas destinadas à recuperação.

6. Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas

Respalda na legislação educacional vigente, o SENAI/PE definiu procedimentos para o aproveitamento de estudos, em documento orientador específico – DOC-3-01-53, o qual se encontra disponível para consulta na Escola. A depender da situação, o aproveitamento de estudos dar-se-á com processo de avaliação de conhecimentos/habilidades, conforme estabelece o Título III Cap. I Art. 35 da Resolução 06/12 CNE/CEB.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 50 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

6. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca

6.1. Instalações, Equipamentos e Recursos Tecnológicos

Salas de Aula		
Área Total = 40 (m ²)		Área = 2 (m ² /aluno)
Quantidade = 36 salas		
Quant.	Itens	
20	Carteiras	
1	Birô	
1	Quadro Branco	
1	Data show	
1	Ar Condicionado	

Laboratório de Informática		
Área Total = 40 (m ²)		Área = 2 (m ² /aluno)
Quant.	Itens	
20	Cadeiras	
1	Birô	
20	Mesas para computador	
21	Computadores completos (CPU, monitor, kit multimídia, mouse, teclado, estabilizador)	
1	Data show	
1	Quadro branco	
2	Ar condicionado	

Cópia Eletrônica

Laboratório de Higiene e Segurança do Trabalho

Área Total =80 (m²)

Área = 4 (m²/aluno)

Quant.	Itens / Especificações
1	Cilindro de calibração 04 gases com regulador para analisador de gás, n2, 34l.
1	Kit dosímetro de ruído (sem fio), tipo 2, "proteção contra rádio frequência e campo magnético", com emissão de histograma, acompanha: - calibrador acustico; - adaptador para calibrador; - microfone com espuma e espuma sobressalente p/ microfone; - certificado de calibração de fábrica; - estação para carregar e transferir os dados com cabo usb;- cd interativo (laboratorio virtual, software e manual em português; - maleta para transporte
1	Monitor de stress (ibutg), globo de 6 polegadas, saída para sonda de velocidade do ar (anemômetro) e saídas para mais duas barras de sensores. Acompanha: - monitor 36 ; -barra de termômetros: bulbo seco, bulbo úmido e termômetro de globo de 6 polegadas; - cabo de extensão 1,80 mts -tubo p/água destilada; -sensor p/chechar calibração; -bateria 9v; -cabo serial para computador; -cd interativo (laboratorio virtual, software e manual em português); - certificado de calibração de fabrica; - maleta para transporte.
1	Tubo calorimétricos para ozônio - escala de medição 0,15 - 3,0 ppm; tempo de amostragem: 1 minuto (1 bombeada),graduações no tubo detector aplicam-se a 3 bombeadas da bomba; mudança de cor: azul-branco; t.l.v.: 0,05 ppm; limite detectável : 0,01 ppm (02 bombeadas); temperatura de operação 0 - 40°C
	Bomba de amostragem pessoal - composto de: bomba, carregador, módulo de vazão, porta tubo, suporte para filtro cassete, jogo de chave .vazão 1 cc/min a 5000 cc/min.
1	Luxímetro medidor de luz registro de dados de fotômetro n tarefas pesadas, medidor de luz duplamente moldada cobertura e disposição de luz de hum com fundo gráfico de barras de 40 segmentos. Recursos: armazenamento automatico, de até 16,000 ou leituras /manualmente rechamada até 99 leituras, visor de lcd com luz de fundo com gráfico de barras de 40 segmentos, amplo alcance de 40,000 ou fc 400,000 lux, medições de cosseno e coloridas irb, utili fotodiodo de silicone e filtro de precisao de resposta expectral, o pico de modo (10 ms), luz de fundo parágrafo em leituras baixos níveis de iluminação, compartimento duplo reforçado n tarefas pesadas, porta usb integrada e certificado de calibração.
1	Conjunto completo de respiração autônoma
2	Detector multigás, sem bomba incorporada, com datalogging (comunicação via pc), c/motiom alert (alarme de movimento), bateria recaregável e carregador, com sensores de gás combustivel (gc), monóxido de carbono (co), oxigênio (o2) e gás sulfídrico (h2s).
2	Placa multiplicadora de ancoragem 8 furos em alumínio.
2	Carol+fixação+tripé+roldana - guincho de elevação - capacidade 250 kg - comprimentos de cabo disponíveis em 20 e 30m
8	Mosquetões oval confeccionado em aço-inox com dupla trava de segurança 18mm de abertura - resistência a tração 22,2 kn
1	Mosquetão tipo pera
1	Mosquetão tipo d alumínio
3	Corda poliamida 11,5mm - estática
3	Corda poliamida 12mm - estática sintética (rolo)
2	Cadeira para rapel
2	Ascensor de punho desenvolvido para movimentação em corda fixa. Composto em alumínio forjado 7075-t6. Empunhadura ergonômica e isolante.(canhoto)
2	Ascensor de punho desenvolvido para movimentação em corda fixa. Composto em alumínio forjado 7075-t6. Empunhadura ergonômica e isolante.(destro)
1	Chuveiro de emergência e lava olhos
1	Anemômetro digital portátil

2	<p>Cinturão tipo paraquedista em poliamida de alta densidade para trabalhos em altura. Possui reforço lombar e regulagem rápida em todos os lados, proporcionando maior conforto ao usuário. Pontos de conexão no peito, nas costas, no abdômen e duas argolas nos ombros para resgate e entrada em espaço confinado através de argolas. C.a. 16.441, 27.108 aplicação muito utilizado em torres de telefonia, linhas de transmissão, serviços de manutenção em postes de telefonia, eletricidade e tv a cabo, subestações, manutenção em andaime e escadas. E especialmente para espaço confinado, resgate e entrada do usuário numa posição vertical quando utilizado com o talabarte musitani perchba. Características</p> <ul style="list-style-type: none">• 5 argolas “d”;• regulagem rápida de cintura e coxa;• regulagem nos suspensórios frontais;• fita peitoral com engate rápido;• cinta sub-pélvica;• apoio lombar reforçado;• apoio para coxas;• porta ferramentas;• ponto de conexão frontal;• ponto de conexão nos ombros para resgate <p>E entrada em espaço confinado.</p>
2	<p>Mosquetão oval confeccionado em aço inox; Mosquetão com dupla trava de segurança e 18 mm de abertura; Resistência à tração 22,2 kn</p>
2	<p>Rádio digital privacidade</p> <ul style="list-style-type: none">• comunicações privativas utilizando o fhss• recebimento, retorno, origem de chamada privativas (tom de alerta/ alerta vibratório vibracall®)• chamada privativa de grupo• atribuição de um nome para chamada de grupo e chamada privativa (via mini teclado - opcional)• acessórios com vibracall• conector de acessório de áudio de 2 pinos com tampa fixa• capacidade de monitoramento e desabilitação• capacidade de desabilitação e monitoramento remotos <p>Desempenho</p> <ul style="list-style-type: none">• bateria de íons de lítio, com capacidade para até 9 horas de operação cada vez que a bateria for recarregada• carregador de mesa de 1 hora• indicador de bateria• revestimento externo de policarbono, robusto e compacto, com cobertura de borracha confortável - 13,2 cm a x 5,8 cm l x 3,5 cm p• atende às especificações militares 810 c, d, e e f para impacto, vibração, umidade, poeira e temperaturas extremas• leve• área de cobertura local melhorada• áudio claro• visor luminoso com gráfico completo, ajuste de contraste e cronômetro luminoso• controle eletrônico ligado/desligado• controle eletrônico de volume alto/baixo• capacidade para armazenar até 150 nomes• notificação de recebimento de chamada• estojo móvel

2	<p>Eficiência</p> <ul style="list-style-type: none">• banda ism de 900mhz (902-907 mhz, 925-928 mhz)• chamada privativa• mais de 20 grupos privativos• chamada pública de grupo• mais de 50 grupos públicos• identificação de chamada• últimas chamadas - 10 últimos envios de mensagens• tom de alerta• transferência de chamadas• mensagens pré-definidas para resposta rápida e fácil• identificação da chamada via canal de rf• clonagem de configuração unidade para unidade (via cabo de clonagem opcional)• origina atualização de dados via canal de rf• recebe atualização de dados via canal de rf <p>Dados</p> <ul style="list-style-type: none">• capacidade para até 25 mensagens (15 disponíveis e 10 pré-programadas)• recebimento e origem das mensagens de texto• possibilita criação de mensagens (via mini teclado opcional)• mostra data e horário das mensagens de texto (sms)• aplicação de sms baseada em software
1	<p>Maca task str sistemas de movimentação vertical: as tiras de movimentação vertical, horizontal e tirolesa já estão acopladas a maca, o que evita a perda de tempo na montagem.</p> <p>Componentes: maca str, mochila para transporte, seis alças e dois mosquetões em aço com trava. Tamanho da mochila: 0,9 x 0,3 m maca aberta: 2,00 x 0,90 m peso: 9,0 kg (aproximadamente com todos os componentes). Material: polietileno de alta densidade na cor laranja.</p> <p>** fitas sintéticas planas de 50 mm. Dimensões corporais para utilização peso recomendado: entre 50 e 120 kg tamanho recomendado: Entre 1,40 e 2,10 m temperatura para armazenamento: não pode ser superior a 50 graus.</p> <p>Dados técnicos</p> <p>Placa base:</p> <p>Polietileno laranja comprimento 2.000 mm, largura 900 mm, espessura 3 mm.</p> <p>Fitas de fechamento (fixas na maca):</p> <p>Poliamida preta, largura 50 mm, espessura 2 mm.</p> <p>Fitas de segurança da vítima (fixas na maca):</p> <p>Poliamida preta, largura 50 mm, espessura 2 mm.</p> <p>Fitas de içamento vertical (fixas na maca):</p> <p>Poliamida preta, largura 50 mm, espessura 2 mm.</p> <p>Fitas de transporte (removíveis):</p> <p>Poliamida preta dobrada, largura 25 mm, espessura 4 mm.</p> <p>Fivelas:</p> <p>Engate rápido em aço.</p> <p>Mosquetões (dois):</p> <p>Aço com trava (importados), resistência 22 kn.</p>

2	Mochila para cordas drenante Especificações: <ul style="list-style-type: none">• estilo: drenante• peso: 1,148 kg• tamanho: 17 x 25 x 70 cm• capacidade: 26 litros• material: vinil• com tratamento u.v.• anti-fungo• cor: azul• alças acolchoadas em neoprene• fitas e presilhas em nylon• garantia 12 meses
2	Capacete alpinista focus classe a Ca 14816 capacete de segurança, tipo iii classe a, injetado em polipropileno, com uma nervura central, com seis orifícios de 12 mm de diâmetro nas laterais do casco, sendo três de cada lado, dotados de suspensão composta de duas fitas de poliéster, com regulagem de tamanho feita através de ajuste simples com velcro, fixadas ao casco através de 04 (quatro rebites, tira absorvedora de suor confeccionada com fitas de poliéster com três pontos de ancoragem na parte interna do casco. Características • ajuste para o tamanho da cabeça • através de velcro na parte traseira e fino • ajuste e regulagem através da fivela • lateral de fechamento. • de acordo com as normas u.i.a ce - • nbr 8221-1983. • garantia de 1 ano contra defeitos de • fabricação.
2	Lanterna headlamp, da brightstar.
2	Tripé pernas telescópicas reguláveis altura: mínima: 1,76m máxima: 2,70m Largura: mínima: 1,40m máxima: 2,00m peso: 18kg
2	Travaquedas Travaqueda em aço inox para corda de 12 a 14 mm de diâmetro, possui distanciador em fita de poliamida com 30 cm de comprimento, com mosquetão de dupla trava de segurança indicado para trabalhos tanto vertical quanto plano inclinado. Muito utilizados nos trabalhos em edifícios para proteção contra quedas de andaimes, cadeirinhas, de pintura, etc. C.a. 11.487
2	Talabarte Talabarte duplo tipo y, com dois absorvedores de energia, fita elástica e mosquetão com dupla trava de segurança com abertura de 55 mm em ambas extremidades para escaladas de locais que não apresentam uma linha de vida permanentemente instalada, por exemplo: andaimes, antenas de telefonia, torres de transmissão elétrica, etc... C.a. 16.441, 16.588, 16.589, 16.592, 16.593, 15.521, 25.564, 27.900, 27.108, 29.067, 29.068, 29.069, 29.070
1	Luva de borracha elétrica - alta tensão
1	Luva de borracha elétrica - baixa tensão
1	Roupa de proteção contra arcos elétrico
1	Inflador de luvas de borracha
1	Capacete para bombeiro - aba emborrachada, carneira com catraca p/ regulagem, visor 4" policarbonato, suspensão fixa, protetor auricular e de núcleo em tecido antichamas.
	Roupa de combate a incêndio coposto por jaqueta e calça, confeccionada em aram ida com isolamento térmico interno, antichama, fixo ou destacável com faixa refletiva antichama.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 55 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

1	Bota de segurança profissional para bombeiros, construída pelo sistema built-up com posterior vulcanização em autoclave, com forro interno 100% acrílico com tratamento de retardamento anti-chama, utiliza palmilha e ciqueira de aço, solado e salto de borracha prensada com desenho antiderrapante, possui tela de nylon anti-corte que protege o peito e as laterais dos pés do usuário, reforço de proteção para canela do usuário e faixas reflexivas de alta luminescência nas laterais interna e externa do cano.
2	Polia dupla móvel camp 1097 e 651 polia dupla tamanho grande com placas oscilantes móveis para cordas de até 15 mm de diâmetro. Carga de ruptura – 32 kn. Carga máxima de trabalho – 8 kn. Corpo em liga de alumínio e polia de metal

Cópia Eletrônica

Laboratório de Suporte à Vida		
Área Total = 80 (m ²)		Área = 4 (m ² /aluno)
Quant.	Itens / Especificações	QT
1	Esqueleto fisiológico, com suporte móvel suspenso: <ul style="list-style-type: none"> •montagem final executada à mão •fabricado em material sintético estável e inquebrável •peso quase realista dos cerca de 200 ossos •tamanho natural •montagem do crânio em três partes •dentes estão inseridos individualmente •os membros podem ser removidos fácil e rapidamente •inclui suporte e capa de proteção contra o pó 	
1	Cérebro com artérias montado sobre a base da cabeça 8 partes : <ul style="list-style-type: none"> • lobo frontal com parietal • lobo occipital com temporal • metade do tronco cerebral • metade do cerebelo disponível em base. 	
1	Crânio luxo p/ fins de demonstração 10 peças - calota craniana removível com corte mediano, aberturas no seio fronta, osso temporal desmontavel, maxilar e mandíbula parcialmente abertas, aberturas no seio maxilar e na parte direita da mandíbula.	
1	Sistema nervoso, ½ do tamanho natural	
1	Modelo asiático de corpo inteiro com 39 peças: <ul style="list-style-type: none"> • cabeça dividida em 2 partes • hemisfério cerebral • m. Sternocleidomastoideus • braço com a musculatura, dividido em 6 peças (removíveis: m. Deltoideus, m. Biceps brachii, m. Triceps brachii, m. Palmaris longus com m. Flexor carpi radialis, m. Brachioradialis com m. Extensor carpi radialis) • coxa dividida em 5 peças (removíveis: m. Sartorius, m. Gluteus maximus, m. Rectus femoris, m. Biceps femoris cap. L. Com m. Semitendinosus) • perna dividida em 2 peças (removível: m. Gastrocnemius) • cobertura do peito e abdômen com glândula mamária removível • tronco corporal com braço e perna com a pele • 2 metades do pulmão • coração dividido em duas partes • fígado com a vesícula biliar • estômago dividido em duas partes • rim dividido ao meio • intestino dividido em 4 partes • conjunto genital feminino com embrião • conjunto genital masculino com 4 partes Inclui os programas didáticos 3b anatomytrainer™ e 3b muscletrainer™ em cd-rom, bem como um cd-rom com ilustrações e explicações de cada estrutura. Acompanha suporte móvel em madeira e manual de montagem	
1	Pele, modelo em bloco, 70 vezes o tamanho natural: <ul style="list-style-type: none"> • epiderme • derme • músculo ereto do pelo • fibra nervosa • glândula sebácea • receptores sensoriais • poro • tecido adiposo • vasos sanguíneos 	

1	<p>Modelo de hipertensão 7 partes :</p> <ul style="list-style-type: none">• cérebro• globo ocular• coração com artérias• veia cava• rins (2partes) <p>Montado em suporte com haste cromada.</p> <p>Modelo de hipertensão 7 partes :</p> <ul style="list-style-type: none">• cérebro• globo ocular• coração com artérias• veia cava• rins (2partes) montado em suporte com haste cromada.
1	<p>Kit para simulação de feridas iv :</p> <p>O kit : mala de transporte e contém os seguintes artigos:</p> <p>Ferimentos com hemorragia (com sacos e bomba para o sangue artificial):</p> <ul style="list-style-type: none">1 ferimento do maxilar;1 ferimento do abdômen com protrusão de vísceras;1 ferimento do tórax com pneumotórax;2 fraturas expostas do úmero;2 fraturas expostas do fêmur;2 fraturas expostas da tíbia;1 ferida superficial na testa;1 amputação aberta;2 feridas da mão causadas por arma de fogo <p>Ferimentos sem hemorragia:</p> <p>conjunto de ferimentos com 36 feridas laceradas e fraturas</p> <p>Postas adesivas:</p> <ul style="list-style-type: none">1 ferida de mão causada por queimadura de fósforo;1 face de pessoa em estado de choque;Queimaduras do rosto de 2º e 3º grau;Queimaduras do peito de 2º e 3º grau;Queimaduras das costas 2º e 3º grau;Queimaduras da mão de 2º e 3º grau;Queimaduras do antebraço de 2º e 3º grau. <p>Acessórios de maquiagem:</p> <ul style="list-style-type: none">1 espelho;1 cola para as feridas adesivas;2 x cera para modelar feridas;3 frascos de sangue artificial para maquiagem, coagulante;5 pacotes de sangue artificial em pó, para 4,5 litros de sangue artificial por pacote;1 pacote de celulose metilica para o engrossamento do sangue artificial;4 cores de maquiagem: branco, azul, marrom e vermelho;2 pacotes de fragmentos de vidro acrílico para a simulação de feridas com fragmentos de vidro;1 x gel arrefecedor;2 vaporizadores;2 x pasta de modelagem: clara e escura;6 depressores de língua;1 pacote de lenços de papel;2 x sujeira artificial;1 x carvão;1 x vaselina;2 espátulas. <p>Edidas: 61,0 x 23,0 x 46,0 cm – peso: 14,600 kg.</p>

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 58 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

1	Coração com by-pass, 2 vezes o tamanho natural, 4 partes
3	Aparelho de pressão art. Digital adulto automatico
5	Aparelho de pressão art c/est. Bic bic adulto velcro nylon (preto) - registro no ministério da saúde.
1	<p>Manequim para treinamento de rcp. Características: Manequim adulto, corpo inteiro, para treinamento de rcp, fisionomia humana, acompanhada de maleta rígida e monitor.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Simulada o padrão das vias aéreas aberta; 2. Acompanha dispositivo com visor em led que indica a compressão correta ou errada bem, como alarme de compressão errada. Este dispositivo exibe ainda a intensidade de compressão correta (pelo menos 5 centímetros) e errada (menor que 4 e maior que 5 centímetros). Um indicador digital de faixa de luz (amarelo, verde, vermelho) mostra a profundidade de compressão; 3. O dispositivo apresenta a performance quando aplicada respiração artificial (inalação 500 a 600ml). Uma faixa de luz indica o volume de inalação e alarme para inalação errada(demasiadamente depressa ou ar entrando pelo estomago); 4. Faixa de compressão e respiração artificial: 30:2 (uma ou duas pessoa) 5. Ciclo de funcionamento: duas vezes respiração correta, um ciclo inclui cinco vezes de 30:2 (uma ou duas pessoas) 6. Frequência de operação: pelo menos 100 vezes por minuto 7. exercício de operação; 8. Exame de resposta da pupila: midríase e miose 9. Exame de resposta carótida: pressão da mão e pulso carotídeo simulado 10. Condições de trabalho: 110-240v
1	<p>Desfibrilador para treinamento semi automático: • dispõem de 10 cenários pré-programados que simulam distintas situações de uso de um desfibrilador semi-automático. • funciona com pilhas, porem dentro de um recipiente simulando uma bateria real de fr2. • comando a distancia para controle de cenários. • kit de programação: muda o idioma, modifica vários parâmetros e permite criar 3 cenários personalizados. Acessórios inclusos: trainer, embalagem leve, seis baterias, pad de treinamento padrão adulto.</p>
5	<p>Manequins (torso) para simulação de resgate - rcp/adulto, conjunto c/ 5 manequins. Funções e construção dentro de recursos apropriados *inclinação da cabeça e elevação torácica visível que ajudam a identificação pelo socorrista da eficiência da manobra e quando executada corretamente Características: *permite a prática das manobras de heimlich e abdominais, bem como rcp e respiração boca-a-boca *marcações anatômicas realísticas (artérias carótidas, umbigo, costelas e anatomia do peito) facilitam o aprendizado das manobras, colocação correta da mão para a compressão e pulso *apresenta inclinação da cabeça e elevação do queixo necessária para desobstrução das vias aéreas *ideal para treinamento em grupo. *de facil limpeza e higienização *vias aéreas transparente tipo saco plástico descartáveis e substituíveis *projetado para atender os protocolos da american heart association inclui: *5 manequins adulto azul / criança *sacola de nylon para transporte e armazenamento.</p>
20	Colchonetes médio em espuma 185x65x5 cm

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 59 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

1	Coluna didática flexível com discos intervertebrais macios. Coluna vertebral flexível, em tamanho natural confeccionada em resina plástica rígida, composta por lâmina do osso occipital, discos intervertebrais, segmento cervical, torácico, lombar, nervos e hérnia de disco.
1	<p>Olho 03 vezes o tamanho natural, 08 partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • globo ocular • coróide • retina esclerótica • lente conjuntiva • pupila • córnea • íris • humor vítreo • nervo óptico • músculo reto lateral • músculo reto superior • vasos
4	Detector meltigás, sem bomba incorporada, com datalogging (comunicação via pc), c/motiom alert (alarme de movimento), bateria recarregável e carregador, com sensores de gás combustível (gc), monóxido de carbono (co), oxigênio (o2) e gás sulfídrico (h2s).
1	<p>Maca task str</p> <p>Sistemas de movimentação vertical: as tiras de movimentação vertical, horizontal e tirolesa já estão acopladas a maca, o que evita a perda de tempo na montagem.</p> <p>Componentes:</p> <p>Maca str, mochila para transporte, seis alças e dois mosquetões em aço com trava.</p> <p>Tamanho da mochila: 0,9 x 0,3 m</p> <p>Maca aberta: 2,00 x 0,90 m peso 9,0 kg (aproximadamente com todos os componentes).</p> <p>Material: Polietileno de alta densidade na cor laranja. ** fitas sintéticas planas de 50 mm.</p> <p>Dimensões corporais para utilização</p> <p>Peso recomendado: Entre 50 e 120 kg</p> <p>Tamanho recomendado: Entre 1,40 e 2,10 m</p> <p>Temperatura para armazenamento: Não pode ser superior a 50 graus.</p> <p>Dados técnicos</p> <p>Placa base: Polietileno laranja comprimento 2.000 mm, largura 900 mm, espessura 3 mm.</p> <p>Fitas de fechamento (fixas na maca): Poliamida preta, largura 50 mm, espessura 2 mm.</p> <p>Fitas de segurança da vítima (fixas na maca): Poliamida preta, largura 50 mm, espessura 2 m.</p> <p>Fitas de içamento vertical (fixas na maca): Poliamida preta, largura 50 mm, espessura 2 mm.</p> <p>Fitas de transporte (removíveis): Poliamida preta dobrada, largura 25 mm, espessura 4 mm.</p> <p>Fivelas: Engate rápido em aço.</p> <p>Mosquetões (dois): Aço com trava (importados), resistência 22 kn.</p>

2	Mochila para cordas drenante Especificações: <ul style="list-style-type: none">• estilo: drenante• peso: 1,148 kg• tamanho: 17 x 25 x 70 cm• capacidade: 26 litros• material: vinil• com tratamento u.v.• anti-fungo• cor: azul• alças acolchoadas em neoprene• fitas e presilhas em nylon• garantia 12 meses
1	Kit primeiro socorros/maleta
5	Luva p/ procedimento não estéril c/bainha tam. Pequeno c/inmetro cx c/ 100
5	Luva p/ procedimento não estéril c/bainha tam. Médio c/inmetro cx c/ 100
5	Luva p/ procedimento não estéril c/bainha tam. Grande c/inmetro cx c/ 100
10	Colar cervical c/apoio mentoniano tam. P
10	Colar cervical c/apoio mentoniano tam. M
1	Colete imobilizador tipo ked adulto
10	Colar cervical c/apoio mentoniano tam. G
5	Reanimador manual (tipo ambu) de silicone autoclavável adulto. Utilizável p/ primeiros socorros.
50	Esparadrapo impermeável 10cmx4,5m cx. C/72. Registro no ministério da saúde
20	Atadura de crepon 20cm4,5m cysne 13 fios
20	Atadura de crepon 10cm4,5m cysne 13 fios
5	Máscara descartável ret. Tripla c/ pregas clips e elastano pct c/50 branca. Registro no ministério da saúde

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 61 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Laboratório de Combate a Incêndio (Área Externa)	
Área Total = 80 (m ²)	
Área = 4 (m ² /aluno)	
Quant.	Itens / Especificações
1	Extintor classe d pó químico especial (cloreto de sódio, carbonet. E gra.)
2	Extintor classe k - 6l (acetato de potássio)
3	Extintor de po 04 kg abc
4	Extintor po 04 kg
5	Extintor co2 06 kg
6	Extintor espuma mecanica 09l
7	Extintor carreta sobre rodas – classe a 75 litros
8	Extintor água pressurizada - ap 10l
9	Armario 75x45x17 ext
10	Esguicho neblina 1 1/2"
11	Chave storz 2 1/2 x 1 1/2 latao
12	Placa sinalizadora - extintor po aluminio - retangular
13	Placa sinalizadora - extintor po aluminio - circular
14	Placa sinalizadora - extintor co2 aluminio - retangular
15	Placa sinalizadora - extintor co2 aluminio circular
16	Placa sinalizadora extintor agua aluminio - retangular
17	Placa sinalizadora extintor agua aluminio - circular
18	Canopla para eslinkler 1/2
19	Sprinkler side wall 68°C, fator k 80,com acabamento cromado.
20	Mangueira 1 1/2" x 15m
21	Esguincho regulável 1 1/2"
22	Esguincho jato sólido 1.1/2" x 13 mm tubo latão
23	Registro globo 2 1/2"
24	Detector de fumaça óptico convencional.
25	Suporte para extintor de piso cap. de 4 kg
26	Suporte para extintor de piso cap. de 6 kg

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 62 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

6.2. Biblioteca

Unidade Curricular	Livro (s) Texto	Número de Exemplares
GESTÃO DA QUALIDADE	COSTA MARIA, Livia da Silva. 5 S no canteiro . O Nome da Rosa, São Paulo, 1999.	01
	COSTA MARIA, Livia da Silva. 5 S no canteiro . O Nome da Rosa, São Paulo, 1999.	02
	COSTA MARIA, Livia da Silva. 5 S No Canteiro . O Nome da Rosa, São Paulo, 1999.	03
	COSTA MARIA, Livia da Silva. 5 S No Canteiro . O Nome da Rosa, São Paulo, 1999.	04
	COSTA MARIA, Livia da Silva. 5 S No Canteiro . O Nome da Rosa, São Paulo, 1999.	05
	COSTA MARIA, Livia da Silva. 5 S No Canteiro . O Nome da Rosa, São Paulo, 1999.	06
	AMBROZEWICZ, Paulo. Gestão da qualidade na construção . Curitiba: SENAI. PR, 2001.	01
	AMBROZEWICZ, Paulo. Formação de Consultores . Curitiba: SENAI.PR, 2003.	02
	AMBROZEWICZ, Paulo. Formação de Auditores . Curitiba: SENAI.PR, 2003.	04
	AMBROZEWICZ, Paulo. SIQ-C Metodologia de Implantação . Curitiba: SENA.PR, 2003.	01
	SENAI.DF. Metodologia "Avaliação e Certificação" . Brasília, SENAI-DF, 2002.	01
	SENAI.DF. Metodologia "Avaliação e Certificação" . Brasília, SENAI-DF, 2002.	01
	SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE	GUARAGNI, César, C. et al. Primeiros Socorros . Porto Alegre: SENAI RS: SENAI, 1998.
GUARAGNI, César, C. et al. Fascículo do Docente Saúde Ocupacional . Porto Alegre : SENAI.RS, 1998.		01
MATTOS,, C. Nicolait. Mapa de Riscos Ambientais . Porto Alegre: SENAI.RS, 1998.		01
OLIVEIRA, Cláudio A. Dias. Passo a Passo dos Procedimentos Técnicos . São Paulo, 2002.		01
ZOCCHIO, Álvaro. Política de Segurança e Saúde no Trabalho . São Paulo, 2000.		01
ZOCCHIO, Álvaro. Segurança em Trabalho com Maquinaria . São Paulo, 2002.		01
NEMETH, Evi e Outros. Manual de prevenção de acidentes para agente de mestra . São Paulo: FUNDACENTRO, 1982.		01
FUNDACENTRO. Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho . São Paulo, 1982.		01
FUNDACENTRO. Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho . São Paulo,, 1982.		01
FUNDACENTRO. Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho . São Paulo, 1982.		01
FUNDACENTRO. Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho . São Paulo, 1982.		01
FUNDACENTRO. Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho . São Paulo, 1982.		01
FUNDACENTRO. Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho . São Paulo, 1982.		01

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 63 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

	FUNDACENTRO. Curso de Medicina . São Paulo, 1979. Volume I	01
	FUNDACENTRO. Curso de Medicina . São Paulo, 1979. Volume II	01
	FUNDACENTRO. Curso de Medicina . São Paulo, 1979. Volume III	01
	FUNDACENTRO. Curso de Medicina . São Paulo, 1979. Volume IV,	01
	FUNDACENTRO. Curso de Medicina . São Paulo, 1979. Volume V	01
	FUNDACENTRO. Curso de Medicina . São Paulo, 1979. Volume V,	01
	FUNDACENTRO. Curso de Medicina . São Paulo, 1979. Volume V	01
	FUNDACENTRO. Segurança higiene e medicina do trabalho . São Paulo, 1980.	01
	FUNDACENTRO. Segurança higiene e medicina do trabalho . São Paulo, 1980.	01
	FUNDACENTRO. Segurança higiene e medicina do trabalho . São Paulo, 1980.	01
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	SENAI-PE. Liderança, Supervisão e a segurança . Recife. (Apostila)	02
	SENAI-PE. Diferenças Individuais Motivação e Comunicação . Recife, 1998. (Apostila)	01
	SENAI-PE. Diferenças Individuais Motivação e Comunicação . Recife, 1998. (Apostila)	02
INFORMÁTICA BÁSICA	NEMETH, Evi e Outros. Administration Handbook . New Jersey: Ed. Of: Unix System, Prentice-Hall 1989	01
	NATALE, Ferdinando. Automação Industrial . São Paulo: Érica, 2000.	01
LIVROS DIDÁTICOS DIVERSOS	NABUCO, João Roberto. Físico-Química 2º Grau . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.	01
	NABUCO, João Roberto. Físico-Química 2º Grau . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.	01
	MARQUES, Adhemar Martins. Síntese de História: história Geral . Belo Horizonte: Editora Lê, 1980. Vol. II, 8ª Série, 1º Grau	01
	CAMPOS, Henrique. Exemplos de Brasilidade . Rio de Janeiro: Editora Livraria José Olympio, s.d.	01
	SILVA, Sérgio Costa. Botânica . Recife, 1989.	01
	PAULINO, Wilson Roberto. Biologia Atual - Citologia e Histologia . São Paulo: Editora Ática., s.d. Volume I	01
	ABRAMO, Alcione. Ensino criativo de história do Brasil e história Geral . [s.l.]: Editora do Brasil, [s.d.]	01
	ABRAMO, Alcione. Ensino Criativo de História do Brasil e História Geral . [s.l.]: Editora do Brasil, [s.d.]	01
	RESENDE MARIA, Efigênia Lage. Belo Horizonte: Editora Bernardo Álvares S.A, 1972.	01
	LEMBO, Antônio. Química . São Paulo: Ática, 1977.	01
	DOMINGOS Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da língua Portuguesa 5ªe 8ª .	01
	NOVÍSSIMA Gramática da Língua Portuguesa Séries do 1º Grau. São Paulo: Companhia Editora Nacional, s.d.	01
	VENANTTE, Lenita. Língua e Literatura . São Paulo: Editora do Brasil, 1987. Volume I.	01
	SHAW, Irwin. Lembranças de um dia de verão . São Paulo: Nova cultural, , 1965.	01
	L' AMOUR, Louis. A Trilha dos fora da lei . Rio de Janeiro: GLOBO, 1972.	01
	CONFISSÃO de AugsBurgo 1530 a 1980. Porto Alegre: Sinodal, 1980.	01
	CANON, Mary. Os Aventureiros . São Paulo: Nova Cultural, 1982.	01

Biblioteca - Quadro de horários

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã 8h às 12h	x	x	x	x	x
Tarde 13h às 17h	x	x	x	x	x
Noite 18h às 22h	x	x	x	x	x

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 65 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

7. Recursos Humanos - Docente, Técnico e Administrativo

Equipe Gestora, Técnica e Pedagógica.

Função	Nome	Formação
Diretor	Eduardo Anacleto de Souza Veiga	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Mecânica • Especialização em Gestores de Instituição de Ensino técnico • Especialização em Gestão da Qualidade e Produtividade
Secretário Acadêmico	Rodrigo Sacha Florentino Cruz	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia • MBA em Gestão de Pessoas
Coordenador do Curso	Marcos André Bernardino de Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Programa de Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional • Curso de Líder de Segurança • Curso para Instrutor de Trabalho em altura NR-35 • Curso de Brigadista

Cópia Eletrônica

Equipe Docente

Módulos	Unidades Curriculares	Docentes	Formação
Básico	Comunicação. Oral e Escrita	Jorge J. Barbosa da Silva	• Administração
		João Felipe Neto	• Licenciatura em Matemática e Técnico em Informática
	Ciências Aplicadas	João Felipe Neto	• Licenciatura em Matemática e Técnico em Informática
	Gestão de Pessoas	Jorge J. Barbosa da Silva	• Administração
	Fundamentos Seg. do Trabalho	Laudiceia Souza	• Licenciatura em História; Pós-Graduação em Gestão, Educação e Políticas Ambientais; Tec. Seg. Trabalho.
		Bruna Rafaela Acácio	• Téc. Segurança do Trabalho
Jão Felipe Neto		• Licenciatura em Matemática • Técnico em Informática	
Específico I	Ações Educativas Seg. do Trabalho	Waldile Freitas	• Engenharia Ambiental Téc. Segurança do Trabalho
		Laudiceia Souza	• Licenciatura em História; Pós-Graduação em Gestão, Educação e Políticas Ambientais; Téc Seg. Trabalho
	Saúde e Seg. do Trabalho 1	Laudiceia Souza	• Licenciatura em História; Pós-Graduação em Gestão, Educação e Políticas Ambientais, Tec. Seg. Trabalho.
		Marília	• Graduação Enfermagem
Específico II	Saúde e Seg. do Trabalho 2	Waldilene Freitas	• Engenharia Ambiental, Téc. Segurança do Trabalho
		Marília	• Graduação Enfermagem
	Gestão em Saúde e Seg. do Trabalho 1	Almir Moraes	• Engenheiro Elétrico, Engenheiro de Segurança do Trabalho
		Waldilene Freitas	• Engenharia Ambiental, Técnica seg. Trabalho
Específico III	Gestão em Saúde e Seg. do Trabalho 2	Almir Moraes	• Engenheiro Elétrico, Engenheiro de Segurança do Trabalho
		Laudiceia Souza	• Licenciatura em História; Pós-Graduação Gestão Educação e Políticas Ambientais; Tec. Seg. Trabalho
	Projetos de Programas de Saúde e Seg. Trabalho	Waldilene Freitas	• Engenharia ambiental, Técnica de Segurança do Trabalho
		Claudio Castro	• Engenheiro Florestal, Bombeiro Civil

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 67 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

8 Diplomas e Certificados

O tempo de integralização, tendo em vista a conclusão de todo itinerário formativo é de no máximo 05 (cinco) anos a contar da data de matrícula no curso. Ao aluno que concluir estudos, será conferido documento que comprove essa condição, como segue:

- a) *Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho - a quem integralizar o itinerário formativo, acrescido da conclusão do estágio supervisionado ou TCC e do Ensino Médio.*
- *Módulo Básico – 320 horas + Módulo Específico I – 300 horas + Módulo Específico II – 316 horas + Módulo Específico III – 264 horas + Estágio Supervisionado (400 horas) = 1600 horas ou TCC (100 horas) = 1300 horas.*

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 68 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

Créditos

Itinerário Nacional

Coordenação

Sérgio José Belo de Mendonça - DET

Elaboração - Equipe Técnica Pedagógica

Laudicéia Firmino de Souza – ETS Cabo

Renata Kelly da Costa Lopes de Melo – ETS Água Fria

Andréa Soares Batista – ETS Garanhuns

Valner Domingos da Silva – ETS Araripina

Revisão

Jaciline Gomes Buarque Lustosa da Silveira – DET

Digitação - Diagramação

Flávia Luana de Assis – DET

Gustavo Thadeu Gonçalves Honorio - DET

Aprovação

Claudia Orvain – Gerente da DET

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO	CÓDIGO DOC-3-01-152	PÁGINA 69 de 69
		REVISÃO 00	DATA 04/02/14

	AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CONSELHO REGIONAL DO SENAI DE PERNAMBUCO	
<p>RESOLUÇÃO SENAI CR/PE Nº 20 / 2013</p> <p>O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI/PE, de acordo com o artigo 20 da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, alterada pela Medida Provisória nº 593, de 5 de dezembro de 2012 e com o Regulamento aprovado pela Resolução nº 14 do Conselho Nacional do SENAI, de 27 de março de 2013,</p> <p>Resolve:</p> <p>Art. 1 Autorizar o funcionamento do curso técnico de nível médio em SEGURANÇA DO TRABALHO, constante do eixo tecnológico SEGURANÇA, a ser oferecido pelo SENAI/PE, na Escola Técnica SENAI CABO DE SANTO AGOSTINHO, localizada na Antiga PE 28, s/n, Jardim Santo Inácio, CEP 54.515-070, Cabo de Santo Agostinho - PE.</p> <p>Art. 2 Aprovar o plano do curso técnico em SEGURANÇA DO TRABALHO, cuja matriz curricular apresenta um total de 1.600h ou 1.300 horas, sendo 1.200 horas teórico-práticas e 400 horas de estágio supervisionado ou 100 horas de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.</p> <p>Art. 3 Esta Resolução entrará em vigor na data de sua assinatura.</p> <p>Registre-se, publique-se nos <i>sites</i> dos Departamentos Regional e Nacional e cumpra-se.</p> <p style="text-align: center;">Recife, 21 de novembro de 2013.</p> <p style="text-align: center;">  Jorge Wicks Corte Real Presidente do Conselho Regional do SENAI de Pernambuco </p>	

PR-3-01-04F6R11/18.02.13